



Escola Portuguesa  
de São Tomé e Príncipe - CELP



Relatório Intercalar de  
**AUTOAVALIAÇÃO**  
2022/2023



## ÍNDICE GERAL

ÍNDICE GERAL .....	2
SIGLAS .....	3
ÍNDICE DE QUADROS .....	4
1 - ENQUADRAMENTO LEGAL .....	6
2 - CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA.....	7
3 - EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO.....	8
4 - PROCEDIMENTOS/METODOLOGIA.....	8
5 - ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA .....	9
EVOLUÇÃO DAS CLASSIFICAÇÕES GLOBAIS, DAS TAXAS DE INSUCESSO E QUALIDADE DE SUCESSO E RETENÇÃO NO ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO.....	16
Gráfico 1: Insucesso por ano de escolaridade.....	16
Gráfico 2: Insucesso por Ciclo.....	16
Gráfico 3: Insucesso por ano de escolaridade comparativo .....	16
Gráfico 4: Insucesso por Ciclo comparativo .....	16
Gráfico 5: Qualidade de sucesso por Ano de escolaridade .....	17
Gráfico 6: Qualidade de sucesso por Ciclo .....	17
Gráfico 7: Qualidade de sucesso comparativo .....	17
Gráfico 9: Classificações médias por ano de escolaridade.....	18
Gráfico 10: Classificações médias secundário .....	18
Gráfico 11: Médias por ano de escolaridade comparativa .....	18
Gráfico 14: taxas de retenção por ciclo.....	19
AVALIAÇÃO EXTERNA.....	19
Gráfico 15: Avaliação externa 9.º ano - português.....	20
Gráfico 16: Avaliação externa 9.º ano - matemática .....	20
Gráfico 17 - Avaliação externa 9.º ano - português.....	20
Gráfico 18 - Avaliação externa 9.º ano - matemática .....	20
Gráfico 19: Sucesso e insucesso na avaliação externa.....	21
Gráfico 20: Comparação entre média nacional e média da avaliação externa da escola.....	22
Gráfico 21: Resultados da avaliação interna e externa.....	23
Gráfico 22: Diferença entre avaliação interna e externa .....	23
6 – NÍVEL DE SATISFAÇÃO DA COMUNIDADE .....	25
IDENTIFICAÇÃO COM A ESCOLA .....	25
ACOLHIMENTO/APOIO E ORIENTAÇÃO .....	26
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS .....	26



INTEGRAÇÃO NAS ATIVIDADES DA ESCOLA .....	30
ESPAÇOS E SERVIÇOS .....	32
POLÍTICAS DE FUNCIONAMENTO/REPRESENTATIVIDADE .....	34
COMUNICAÇÃO .....	36
SEMANA CULTURAL .....	38
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	39
7 - CONCRETIZAÇÃO DOS OBJETIVOS FIXADOS NO PROJETO EDUCATIVO.....	39
1- PRIORIDADE ESTRATÉGICA “SUCESSO” .....	40
Objetivo 1.1 “Promover um ambiente educativo inovador, dinâmico, flexível e diversificado, alicerçado numa ação educativa consciente, assumida e participada” .....	40
Objetivo 1.2 “Promover o sucesso escolar” .....	42
2 - PRIORIDADE ESTRATÉGICA “CIDADANIA” .....	45
Objetivo 2.1 “estimular a cidadania responsável” .....	45
3 - PRIORIDADE ESTRATÉGICA “FLEXIBILIDADE CURRICULAR E INCLUSÃO” .....	47
Objetivo 3.1 “Proporcionar a todos os alunos o acesso e a participação plena e efetiva nos diferentes contextos educativos” .....	47
4 - PRIORIDADE ESTRATÉGICA “LIDERANÇA E GESTÃO” .....	52
Objetivo: 4.1 “Promover os laços linguísticos e culturais entre Portugal e São Tomé e Príncipe” ..	52
Objetivo 4.2 “Reforçar a autonomia das estruturas de liderança intermédia” .....	53
Objetivo 4.3 “Gerir os recursos humanos, materiais e financeiros da escola” .....	54
8 - BALANÇO DO CUMPRIMENTO DE METAS DO PE .....	56
9 - PONTOS FORTES E ÁREAS DE MELHORIA.....	59
10 - SÍNTESE CONCLUSIVA.....	60
11- ANEXOS .....	62
Anexo 1- Avaliação Interna por ano de escolaridade .....	62
Anexo 2 – Questionários de Satisfação .....	67

---

## SIGLAS

---

*APA – Apoio Pedagógico Acrescido*

*BE – Biblioteca Escolar*

*CEB – Ciclo do Ensino Básico*

*CSE – Ciências Socio – Económicas*

*CT- Conselho de Turma*

*CTA – Ciências e Tecnologias*

*DT –Diretor de Turma*

*EMR – Educação Moral Religiosa*



*EPSTP-CELP – Escola Portuguesa de São Tomé e Príncipe – Centro de Ensino da Língua Portuguesa*

*HGP- História e Geografia de Portugal*

*PAA – Plano Anual de Atividades*

*PAFC - Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular*

*PE – Projeto Educativo*

*PEE – Projeto Educativo de Escola*

*PLNM – Português Língua Não Materna*

*PNA – Plano Nacional das Artes*

*PTT – Professor Titular de Turma*

*SATA – Sala de Apoio e Trabalho Autónomo*

*TIC – Tecnologias de Informação e comunicação*

---

## ÍNDICE DE QUADROS

---

QUADRO 1 – Média, sucesso, insucesso e qualidade de sucesso, por disciplina, no 1.ºCEB .....	9
QUADRO 2 – Taxa de retenção nos anos de escolaridade referentes ao 1.º CEB .....	10
QUADRO 3 – Média, sucesso, insucesso e qualidade de sucesso, por disciplina, no 2.ºCEB.....	10
QUADRO 4 – Taxa de retenção nos anos de escolaridade referentes ao 2.º CEB .....	11
QUADRO 5 – Média, sucesso, insucesso e qualidade de sucesso, por disciplina, no 3.ºCEB .....	12
QUADRO 6 – Taxa de retenção nos anos de escolaridade referentes ao 3.º CEB .....	13
QUADRO 7 – Média, sucesso, insucesso e qualidade de sucesso, por disciplina, no Ensino Secundário .....	14
QUADRO 8 – Taxa de retenção nos anos de escolaridade referentes ao Ensino Secundário.....	15
QUADRO 9 – Inquérito aplicado ao pessoal docente e alunos sobre práticas pedagógicas.....	23
QUADRO 10 Inquérito aplicado ao pessoal docente e EE sobre avaliação por domínios e subdomínios.....	27
QUADRO 11 – Inquérito aplicado aos alunos sobre clubes e projetos.....	28
QUADRO 12 – Inquérito aplicado aos alunos sobre as estratégias de promoção do sucesso escolar.....	29
QUADRO 13 – Inquérito aplicado aos alunos acerca da sua participação em atividades.....	30
QUADRO 14 – Inquérito aplicado aos alunos acerca do seu grau de satisfação quanto às atividades descritas .....	31
QUADRO 15 – Inquérito aplicado aos alunos, docentes e EE sobre espaços e serviços .....	32
QUADRO 16 – Inquérito aplicado aos alunos, docentes e EE sobre limpeza dos espaços.....	33



QUADRO 17 – Inquérito aplicado aos alunos e EE relativamente a políticas de funcionamento/representatividade .....	34
QUADRO 18 – Inquérito aplicado ao pessoal docente relativamente a políticas de funcionamento/representatividade.....	35
QUADRO 19 – Inquérito aplicado aos EE, pessoal docente e pessoal não docente sobre comunicação.....	37
QUADRO 20 – Inquérito aplicado aos EE, pessoal docente e pessoal não docente sobre aspetos positivos da Escola.....	38
QUADRO 21 – Inquérito aplicado aos alunos sobre a Semana Cultural.....	38
QUADRO 22 – Indicadores da estratégia “Otimizar os recursos da Biblioteca Escolar no contexto de aprendizagem, formativo e lúdico” .....	40
QUADRO 23 – Indicadores da estratégia “Envolver os pais/encarregados de Educação na participação das atividades da escola” .....	40
QUADRO 24 – Indicadores da estratégia “Oferta de Clubes e Projetos” .....	41
QUADRO 25 – Indicadores da estratégia “Manter o centro de recursos em horário alargado (SATA)” .....	42
QUADRO 26 – Indicadores da estratégia “Reforçar o acompanhamento dos alunos através do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)” .....	42
QUADRO 27 – Indicador da estratégia “Clubes e projetos nacionais e internacionais” .....	44
QUADRO 28 – Indicadores da estratégia “Coadjuvações em sala de aula” .....	44
QUADRO 29 – Indicadores da estratégia “Reforçar mecanismos de aproximação da Escola à comunidade e da comunidade escola” .....	45
QUADRO 30 – Indicadores da estratégia “Incentivar o aluno a investir na sua aprendizagem, maximizando as suas capacidades/competências” .....	46
QUADRO 31 – Indicadores da estratégia “Valorizar o desempenho através dos Quadros de Honra e de Mérito” .....	46
QUADRO 32 – Indicadores da estratégia “Promover a participação dos alunos na gestão e organização da escola” .....	47
QUADRO 33 – Indicadores da estratégia “Fomentar o trabalho colaborativo e a articulação vertical e horizontal” .....	47
QUADRO 34 – Indicadores da estratégia “Assegurar o melhor acompanhamento aos alunos que evidenciam dificuldades de aprendizagem” .....	48
QUADRO 35 – Taxas de insucesso dos alunos que beneficiaram do DL 54/2018” .....	49
QUADRO 36 – Taxa de transição/aprovação dos alunos encaminhados para a SATA .....	49
QUADRO 37 – Taxa de insucesso dos alunos encaminhados para a SATA .....	50
QUADRO 38 – Taxa de sucesso dos alunos que beneficiaram de APA.....	50
QUADRO 39 –Indicadores da estratégia “Fomentar a participação ativa da Escola em projetos de intercâmbio, atividades de cariz cultural, desportivo e lúdico” .....	52
QUADRO 40 –Indicador das estratégias “Procurar dotar a EPSTP-CELP de espaços físicos mais acolhedores” e “Requalificar/modernizar os recursos físicos e materiais da escola” .....	55



## 1 - ENQUADRAMENTO LEGAL

A Avaliação, a Qualidade e a Excelência são diretrizes frequentes sobre Educação no seio da União Europeia. Efetivamente, as organizações internacionais de referência (União Europeia e a OCDE) têm realizado estudos e recomendações sobre a qualidade nas escolas, realçando a necessidade da autoavaliação das organizações escolares para promover a aprendizagem e melhorar o seu desempenho e qualidade.

Esta preocupação e necessidade de autoavaliação tem assumido particular importância com o alargamento da escolaridade obrigatória e pelo facto de vivermos numa época de constantes mudanças que se refletem na vida das organizações escolares; pelo que as escolas devem ter em conta as transformações sociais, culturais, tecnológicas, legislativas e políticas.

Como parte da preocupação das escolas na melhoria dos processos de ensino e aprendizagem discutem-se, atualmente, entre outros aspetos, os métodos de ensino e práticas pedagógicas em sala de aula, as políticas de comunicação, as lideranças intermédias, os estilos de aprendizagem e a integração das tecnologias.

A autoavaliação das organizações escolares tornou-se obrigatória, tendo o seu suporte legal na Lei n.º 31/2002 de 20 de dezembro – Lei do Sistema de Avaliação da Educação e do Ensino Superior, que no artigo 3.º apresenta os objetivos da avaliação. Deve-se igualmente destacar que segundo o artigo 7.º deste diploma, o processo de autoavaliação deve conformar-se a padrões de qualidade devidamente certificados. Seguindo atentamente o Decreto-Lei n.º 75/2008 de 22 de abril, todo o processo de autoavaliação é indispensável para conseguir “promover a abertura das escolas ao exterior e a sua integração nas comunidades locais”. Neste processo participam todos os agentes educativos internos e externos à Escola, que de alguma forma interagem e influenciam o seu desenvolvimento. É então “necessário assegurar não apenas os direitos de participação dos agentes do processo educativo, designadamente do pessoal docente, mas também a efetiva capacidade de intervenção de todos os que mantêm um interesse legítimo na atividade e na vida de cada escola”. O mesmo decreto, no artigo 3.º, na sua alínea c), enuncia os fatores que contribuem para o desenvolvimento do espírito e prática democrática, reforçando, mais uma vez, a necessidade de “assegurar a participação de todos os intervenientes no processo educativo, nomeadamente dos professores, dos alunos, das famílias, das autarquias e de entidades representativas das atividades e instituições económicas, sociais, culturais e científicas, tendo em conta as características específicas dos vários níveis e tipologias de educação e de ensino”.



Este é o terceiro relatório intercalar de avaliação do Projeto Educativo 2020/2024 e tal como os anteriores, pretende proceder à identificação do grau de concretização dos objetivos fixados no Projeto Educativo da Escola Portuguesa de São Tomé e Príncipe – Centro de Ensino e da Língua Portuguesa (EPSTP-CELP). No entanto, é de salientar que em fevereiro de 2023 houve reformulação do Regulamento Interno da Escola, tendo ficado definidas regras mais rigorosas no que refere aos critérios de seleção dos alunos para a sua integração no quadro dos melhores alunos da escola.

O objetivo principal do presente estudo é conhecer a situação atual da organização escolar, monitorizando e avaliando periodicamente as ações que evoluem satisfatoriamente e as que devem ser melhoradas.

Independentemente do modelo escolhido, a autoavaliação é sensível ao contexto da organização escolar e é orientada pelas prioridades constantes nos seus documentos estruturantes, ou seja, uma avaliação adaptada à dimensão educativa e cultural da escola, ao seu ritmo e em função dos recursos disponíveis para o desenvolvimento do respetivo Projeto Educativo.

A autoavaliação permite identificar, com clareza, os fatores internos e externos que inibem ou potencializam a obtenção do sucesso dos objetivos definidos no Projeto Educativo.

---

## 2 - CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

---

A EPSTP – CELP situa-se na capital do país de São Tomé e Príncipe, no distrito de Água Grande, em Campo de Milho. É constituída por 2 edifícios: sede e 1.º ciclo (contempla 3 turmas), ambos junto ao quartel militar, nas proximidades da Avenida Marginal 12 de Julho, um dos principais acessos ao aeroporto internacional do país.

A gestão da Escola e a prestação do serviço público de educação estão sob tutela do Estado Português.

A população escolar é constituída por um total de 647 alunos, sendo 208 do 1.º ciclo, 135 do 2.º ciclo, 214 do 3.º ciclo e 120 do secundário.

O corpo docente é constituído por 53 docentes.

O pessoal não docente da Escola é composto por 23 assistentes, técnicos e operacionais e um técnico superior (Psicóloga), distribuídos pelos 2 estabelecimentos de ensino que compõem esta Unidade Orgânica.



---

### 3 - EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO

---

A equipa de autoavaliação da EPSTP-CELP nomeada pela Diretora, Manuela Costeira, é composta por: Brigitte Lopez, Pedro Lorena, Sandra Ferreira e Vítor Correia.

Esta equipa é constituída por uma professora do 3.º ciclo e secundário do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais; um professor do 3.º ciclo e secundário e Coordenador do Departamento de Expressões; uma professora do 2.º ciclo do Departamento de Expressões e Coordenadora dos Diretores de Turma e um professor do 1.º ciclo.

---

### 4 - PROCEDIMENTOS/METODOLOGIA

---

A equipa de autoavaliação da Escola deu início ao trabalho previsto no PE - 2020-2024 (de 22 de fevereiro de 2022), com base nos seguintes documentos:

- PE 2020-2024;
- Regulamento Interno;
- Resultados da avaliação sumativa interna e externa;
- Questionários sobre o grau de satisfação da comunidade educativa;
- Plano Anual de Atividades 2022-2023 e respetivo relatório;
- Questionários aplicados às estruturas de liderança intermédia e organismos da escola;
- Entrevistas;
- Relatório de contas e orçamento anual.

A análise estatística dos resultados da avaliação sumativa interna e externa, elaborada pela equipa de autoavaliação, teve como fonte principal as estatísticas extraídas da plataforma INOVAR. Foram, ainda, construídos instrumentos de recolha, aplicados às diferentes estruturas de liderança intermédia, Direção e restantes organismos existentes na escola, que suportaram uma base de dados que permitiu fundamentar o presente estudo.

No final do ano letivo foi aplicado um questionário à comunidade escolar, elaborado pela equipa de autoavaliação e supervisionado pelo Conselho Pedagógico, com o objetivo de aferir o grau de satisfação da comunidade educativa da Escola. Os dados foram recolhidos mediante a aplicação



de questionários específicos aos Pais e/ou EE, alunos (sendo que no 1.º ciclo foi aplicado às turmas dos 3.º e 4.º anos), pessoal docente e pessoal não docente, utilizando a plataforma do *Google Forms* e foram construídos de acordo com o descrito no Ponto 6 deste documento (Anexo 3).

## 5 - ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

### AVALIAÇÃO INTERNA

#### 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Para a análise dos resultados internos, foram tidos em conta os resultados finais de ciclo uma vez que a evolução do processo educativo dos alunos no ensino básico assume essa lógica. Em alguns contextos foram necessárias algumas análises por ano e por disciplina. Acrescente-se que, como a avaliação no 1.º ciclo é qualitativa, com as menções de Insuficiente, Suficiente, Bom e Muito Bom, houve a necessidade de se fazer corresponder essas menções aos níveis 2, 3, 4 e 5, respetivamente, para fazer o tratamento estatístico dos resultados finais.

1.º CEB												
Disciplinas curriculares	Média			Sucesso			Insucesso			Qualidade do sucesso		
	20-21	21-22	22-23	20-21	21-22	22-23	20-21	21-22	22-23	20-21	21-22	22-23
Português	4,0	4,2	3,7	100%	97,2%	92%	0%	2,1%	8%	71,2%	83,3%	60%
Matemática	4,1	4,1	4,2	100%	100%	100%	0%	0%	0%	71,2%	79,2%	82%
Estudo do Meio	4,2	4,4	4,5	100%	100%	100%	0%	0%	0%	91,3%	93,8%	94%
Educação Artística	4,0	4,1	4,2	100%	100%	100%	0%	0%	0%	71,4%	79,2%	88%
Ed. Física e Motora	4,1	4,3	4,1	100%	100%	100%	0%	0%	0%	78,3%	95,8%	88%

Quadro 1: Média, sucesso, insucesso e qualidade de sucesso, por disciplina, no 1.º CEB



	1.º ano			2.º ano			3.º ano			4.º ano			Total		
	20-21	21-22	22-23	20-21	21-22	22-23	20-21	21-22	22-23	20-21	21-22	22-23	20-21	21-22	22-23
Número de alunos inscritos	45	50	50	54	51	50	52	56	50	44	52	56	195	202	206
Número de alunos retidos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0
Taxa de retenção	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0,5%	0%	0%	0,5%	0%	0%

Quadro 2: Taxas de retenção nos anos de escolaridades referentes ao 1.º CEB

Na análise dos resultados escolares do 1.º ciclo, na sua generalidade, relativamente ao ano letivo 2022/2023, observa-se que a taxa de sucesso é superior a 90% em todas as disciplinas, e que a qualidade de sucesso menos significativa regista-se na disciplina de Português e fixa-se nos 60%. Quanto a retenções, sublinha-se o facto de não terem existido.

Numa observação mais fina, verifica-se que nos resultados por ano de escolaridade, no 1.º ano, a disciplina de Português é a que apresenta maior taxa de insucesso (8%) e no 2.º e 3.º anos a Matemática com 2% e 4%, respetivamente. Verifica-se, também, que no 3.º ano a qualidade do sucesso é a menos expressiva de todo o 1.º ciclo, como se pode observar nos quadros 1, 2, 3 e 4, que se anexam ao presente relatório (Anexo I).

Analisando a evolução de resultados tendo em foco a comparação entre os anos letivos anteriores e o atual, observa-se que na maioria dos parâmetros considerados, se verifica uma ligeira melhoria dos resultados, denotando-se uma descida da média, da taxa de sucesso e da qualidade do sucesso, na disciplina de Português. Há ainda um aumento do insucesso nesta disciplina de 5,9%. Quanto à qualidade de sucesso verifica-se que as taxas aumentaram na globalidade, à exceção das disciplinas de Português (como já referido anteriormente) e Educação Física e Motora.

## 2.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

2.º CEB												
Disciplinas curriculares	Média			Sucesso			Insucesso			Qualidade do sucesso		
	20/21	21/22	22/23	20/21	21/22	22/23	20/21	21/22	22/23	20/21	21/22	22/23
Português	3,2	3,3	3,1	84,2%	91,7%	81%	15,8%	8,3%	19%	32,5%	28,7%	24%



Inglês	3,3	3,2	3,3	89,2%	83,5%	80,8%	10,8%	16,5%	19,2	38,4%	32,1%	39,7%
HGP	3,3	3,8	3,6	85,8%	99,1%	92%	14,2%	0,9%	8%	41,5%	60,2%	55,6%
Cidadania e Desenvolvimento	4,3	4	4	99,1%	100%	100%	0,9%	0%	0%	86,8%	69,9%	73,3%
Matemática	3,4	3,3	3,3	95,7%	85,2%	87,2%	4,3%	14,8%	12,8%	38,5%	37,6%	35,8%
Ciências Naturais	3,4	3,5	3,5	94,8%	97,2%	93,7%	5,2%	2,8%	6,3%	39%	41,3%	50%
Educação Visual	3,7	3,7	3,6	99,1%	97,2%	97%	0,9%	2,8%	3%	55,7%	56,8%	52,6%
Educação Tecnológica	3,7	3,8	3,7	98,4%	100%	96,7%	1,6%	0%	3,3%	59,2%	68,9%	65%
Educação Musical	4	3,6	3,9	100%	100%	100%	0%	0%	0%	72,7%	45%	60,3%
TIC	4,3	4,3	4,1	100%	100%	99,3%	0%	0%	0,7%	89,8%	88,2%	85,8%
Educação Física	3,8	4,2	4,3	100%	100%	100%	0%	0%	0%	59,3%	94,5%	91,1%
EMRC	4	4,1	4,4	100%	100%	100%	0%	0%	0%	84%	91,3%	89,8%
História e Geografia de São Tomé e Príncipe	3,6	3,4	3,6	95,2%	100%	99,3%	4,8%	0%	0,7%	60,1%	35,8%	51,3%
Artes Performativas	4,2	4	---	98,1%	100%	---	1,9%	0%	---	88,9%	76%	---
Ateliê de Artes	3,8	3,9	3,3	99,3%	100%	98%	0,7%	0%	2%	31,4%	63,6%	28,5%
PLNM	3,2	3	3	100%	100%	---	0%	0%	---	16,7%	0%	---

Quadro 3: Média, sucesso, insucesso e qualidade de sucesso, por disciplina, no 2.º CEB

	5.º ano			6.º ano			Total		
	20-21	21-22	22-23	20-21	21-22	22-23	20-21	21-22	22-23
Número de alunos inscritos	55	54	77	75	55	48	130	109	125
Número de alunos retidos	0	0	3	2	0	2	2	0	5
Taxa de retenção (%)	0%	0%	3,9%	2,6%	0%	4,2%	1,5%	0%	4%

Quadro 4: Taxas de retenção nos anos de escolaridades referentes ao 2.º CEB

Relativamente à análise dos resultados escolares do 2.º ciclo na sua globalidade, verifica-se que a taxa de sucesso varia entre os 80,8% a Inglês e os 100% (Cidadania e Desenvolvimento, Educação Musical, Educação Física e EMRC). Quanto à qualidade de sucesso registam-se taxas entre 24% a



Português até a 91,1% a Educação Física. Quanto à taxa de retenção, foi de 4% no ano letivo de 2022/2023.

Na observação de resultados obtidos, por ano de escolaridade, regista-se que a maior taxa de insucesso no 5.º ano é de 24%, a Português sendo que, nesta disciplina, a taxa de qualidade de sucesso é também de 24%. Já no 6.º ano a maior taxa de insucesso regista-se na disciplina de Inglês com 20%, como se pode observar no Anexo I.

No que diz respeito à análise da evolução de resultados entre anos letivos, sublinha-se que as médias de classificações obtidas por disciplina não sofreram alterações significativas, a alteração mais significativa registou-se na disciplina de Ateliê de Artes com uma diferença de - 0,6%. Quanto à taxa de sucesso, 8 disciplinas baixaram a sua performance (Português (- 10,7%); Inglês (- 2,7%); HGP (-7,1%); Ciências Naturais (-3,5%); Educação Tecnológica (-3,3%); Ateliê de Artes (-2%); TIC e HGSTP (-0,7%), 5 mantiveram-nas e apenas 1 disciplina registou taxas de sucesso superiores, Matemática que passou de 85,2% para 87,2%. Relativamente à qualidade de sucesso, a disciplina de Ateliê de Artes, registou a redução de taxa mais evidente, já em HGSTP e Educação Musical observaram-se melhorias mais expressivas.

### 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

3.º Ciclo												
Disciplinas curriculares	Média			Sucesso			Insucesso			Qualidade do sucesso		
	20-21	21-22	22-23	20-21	21-22	22-23	20-21	21-22	22-23	20-21	21-22	22-23
Português	3,3	3,4	3,4	94,6%	95,6%	90,7%	5,4%	4,4%	9,3%	29,8%	42,5%	37,9%
Inglês	3,4	2,7	3,3	89,1%	81,7%	82%	10,9%	18,3%	18%	38,4%	34,4%	37,4%
Francês	3,7	3,8	3,8	100%	99,4%	99,1%	0%	0,6%	0,9%	59,2%	64,8%	67,8%
História	3,2	3,4	3,6	84,4%	94,4%	94,5%	15,6%	5,6%	5,5%	27,5%	40,6%	49,3%
Geografia	3,2	3,3	3,4	88%	92,7%	95,2	11,2%	7,3%	4,8	27,6%	31,3%	40,1%
Cidadania e Desenvolvimento	4,2	4,2	3,9	100%	100%	99,5%	0%	0%	0,5%	84%	92,9%	59,6%
Matemática	3	2,7	2,9	71,6%	49,7%	63,6%	28,4%	50,3%	36,4%	24,5%	14,8%	23%
Ciências Naturais	3,3	3,4	3,5	93,9%	92%	91,7%	6,9%	8%	8,3%	35,7%	39,2%	40,9%
Físico-Química	3,4	3,4	3,3	96,6%	89%	83,1	3,4%	11%	16,9%	36,2%	38%	39,2%
Educação Visual	3,7	3,8	3,7	93,2%	95,9%	95,2%	6,8%	4,1%	4,8%	55,3%	64,1%	52,4%
TIC	4,5	4,3	4	100%	100%	97,7%	0%	0%	2,3%	94,6%	98,1%	84%



Educação Física	3,8	4,2	4,6	99%	100%	100%	1%	0%	0%	75%	93,7%	96,6%
EMR	3,9	3,6	3,8	100%	100%	100%	0%	0%	0%	92%	57,7%	58%
Ateliê de Artes	3,8	4	3,5	95,6%	97,4%	98,6%	4,4%	2,6%	1,4%	58,4%	68,6%	43%
Teatro	---	---	3,6%	---	---	97,1%	---	---	2,9%	---	---	42,9%
Cultura e Literatura Santomense	3,3	3,4	3,4	96%	94,4%	91,7%	4%	5,6%	8,3%	24,9%	36,2%	39,2%
Oferta Complementar	3,7	4,5	4,2	100%	100%	100%	0%	0%	0%	48,9%	82%	98%
PLNM	4	3,5	3,6	100%	100%	100%	0%	0%	0%	50%	33,3%	58,3%

Quadro 5: Média, sucesso, insucesso e qualidade de sucesso, por disciplina, no 3.º CEB

	7.º ano			8.º ano			9.º ano			Total		
	20-21	21-22	22-23	20-21	21-22	22-23	20-21	21-22	22-23	20-21	21-22	22-23
<b>Número de alunos inscritos</b>	67	74	71	61	55	74	43	62	51	171	191	196
<b>Número de alunos retidos</b>	5	0	8	1	3	3	0	4	1	6	7	12
<b>Taxa de retenção (%)</b>	7,5%	0%	11,3%	1,6%	5,5%	4,1%	0%	6,5%	2%	3,5%	3,7%	6,1%

Quadro 6: Taxa de retenção nos anos de escolaridades referentes ao 3.º CEB

No que diz respeito aos resultados obtidos no 3.º ciclo, e nas disciplinas previstas no currículo, observam-se taxas de sucesso entre os 63,6% e os 100% e de qualidade de sucesso entre os 23% e os 98%. Quanto às taxas de retenção observa-se um comportamento descendente à medida que o ciclo evolui (situação inversa à registada no ano letivo transato), na medida em que no 7.º ano a taxa registada é de 11,3%, no 8.º ano de 4,1% e no 9.º ano a taxa apurada é de 5,5%. Neste contexto, a média do 3º ciclo foi de 6,1%.

Os dados recolhidos, quando analisados por ano de escolaridade, revelam que a disciplina de Matemática continua a ser a que apresenta nos 3 anos a menor taxa de sucesso, bem como a taxa da qualidade de sucesso da disciplina mantém-se das mais reduzidas.

Na interpretação de dados comparativos entre anos letivos, verifica-se que em 2022/ 2023 as médias das classificações obtidas foi inferior ao nível 3 na disciplina de Matemática que apresentou uma melhoria em relação ao ano anterior de 0,2%. Relativamente às taxas de insucesso verifica-se um agravamento nas disciplinas de Português, TIC, Cidadania e Desenvolvimento e Físico-Química, sendo esta última a mais expressiva com um aumento de



5,9%. Ainda sobre taxas de insucesso observa-se nas disciplinas de Matemática e História uma redução de 13,9% e de 2,5%, respetivamente, em relação ao ano anterior e existem 4 disciplinas onde não se regista insucesso.

Relativamente à taxa da qualidade de sucesso, observa-se uma redução nas disciplinas de Educação Visual, TIC, Ateliê de Artes, Português e Cidadania e Desenvolvimento, sendo esta última a mais significativa, com uma diferença de 33,3%. Nas restantes disciplinas regista-se o aumento, merecendo referência a evolução expressa nas disciplinas de Matemática, Geografia e na disciplina de Oferta Complementar que em 2020/2021 era Suporte Básico de Vida, em 2021/2022, PNA e em 2022/2023, Laboratório do Pensar

## ENSINO SECUNDÁRIO

Ensino Secundário												
Disciplinas curriculares	Média			Sucesso			Insucesso			Qualidade do sucesso		
	20-21	21-22	22-23	20-21	21-22	22-23	20-21	21-22	22-23	20-21	21-22	22-23
Português	13,5	13,5	12,7	100%	100%	95,9%	0%	0%	4,1%	45,7%	47,3%	32%
Inglês	13,3	13,5	13,2	89,4%	91,6%	90,8%	10,6%	8,4%	9,2%	43,4%	40,1%	43,1%
Filosofia	14,3	15	14,9	100%	100%	99,1%	0%	0%	0,9%	65%	81,3%	74,6%
Educação Física	17	18,2	18,4	100%	100%	100%	0%	0%	0%	96%	100%	100%
Matemática A	12,6	11,9	12	87,9%	78,1%	75,8%	12,1%	21,9%	24,2%	29,1%	28,8%	32,5%
Matemática B	---	12	10,9	---	70%	68,6%	---	30%	31,4%	---	50%	32,1%
História A	13,6	14,3	13,7	100%	100%	100%	0%	0%	0%	42,9%	57,1%	55,6%
Desenho A	---	16,4	15,7	---	100%	92,9%	---	0%	7,1%	---	90%	82,9%
Economia A	12,2	12	13,7	94,4%	100%	100%	5,6%	0%	0%	23,6%	28,6%	47,9%
Física e Química A	12,7	13,1	12,6	93,8%	100%	75,2%	6,2%	0%	24,8%	30,6%	36,8%	37,3%
Geografia A	12,6	13,4	12,4	100%	100%	97,4%	0%	0%	2,6%	21%	35,8%	22,2%
Geografia C	15,5	13,7	15,6	100%	100%	100%	0%	0%	0%	83,3%	43,8%	100%
Biologia e Geologia	13,9	13	13,8	86,4%	97,6%	100%	13,6%	2,4%	0%	57,9%	34,9%	48,4%
Biologia	15,8	13,9	14,2	100%	100%	100%	0%	0%	0%	90%	55,6%	70%
Física	---	14,5	14,3	---	100%	87,5%	---	0%	12,5%	---	57,1%	62,5%
Geometria Descritiva A	13,6	13,8	13	91,6%	89,3%	80,1%	8,4%	10,7%	19,9%	51,1%	52,8%	40,1%



Francês	11,8	15,5	13,9	100%	100%	100%	0%	0%	0%	16,7%	100%	66,7%
Aplicações Informáticas B	19,4	18,1	17,2	100%	100%	100%	0%	0%	0%	100%	100%	100%
EMR	16,4	14,4	14,7	100%	100%	100%	0%	0%	0%	96,7%	83,4%	83,3%
PLNM	12	11	10,5	100%	100%	50%	0%	0%	50%	0%	0%	0%

Quadro 7: Média, sucesso, insucesso e qualidade de sucesso por disciplina para o Ensino Secundário

	10.º ano			11.º ano			12.º ano			Total		
	20-21	21-22	22-23	20-21	21-22	22-23	20-21	21-22	22-23	20-21	21-22	22-23
Número de alunos inscritos	33	43	54	41	27	40	16	40	25	90	110	119
Número de alunos retidos	0	0	2	0	0	1	2	3	7	2	3	10
Taxa de retenção (%)	0%	0%	3,7%	0%	0%	2,5%	12,5%	7,5%	28%	2,2%	2,7%	8,4%

Quadro 8: Taxa de retenção nos anos de escolaridades referentes ao Ensino Secundário

Na análise dos resultados escolares do ensino secundário, há a registar 10 retenções (2 no 10.º ano; 1 no 11.º ano e 7 no 12.º ano), correspondendo a uma taxa de 8,4%. A taxa de sucesso varia de 50%, na disciplina de PLNM, e 100%, nas disciplinas de Educação Física, História A, Economia A, Geografia C, Biologia, Biologia e Geologia, Francês, Aplicações Informáticas B e EMRC.

Em relação à qualidade de sucesso, os valores oscilam entre os 0% (PLNM) e os 100% nas disciplinas de Educação Física, Geografia C e Aplicações Informáticas B. Sendo as disciplinas de Geografia C e Francês as que apresentam maiores oscilações entre os anos letivos de 2020/2021, 2021/2022 e 2022/2023, sendo estes 83,3%; 43,8% e 100% e 16,7%; 100% e 66,7%, respetivamente.

Salientam-se as disciplinas de PLNM, Matemática A e Matemática B, Física e Química A Geometria Descritiva A e Desenho A no 10.º ano, que apresentam taxas de insucesso acima dos 14%. No 11.º Matemática A, Física e Química A e Geometria Descritiva A. No 12.º ano apenas a disciplina de Matemática A apresenta taxas de insucesso acima dos 14% no 3º período letivo.

## EVOLUÇÃO DAS CLASSIFICAÇÕES GLOBAIS, DAS TAXAS DE INSUCESSO E QUALIDADE DE SUCESSO E RETENÇÃO NO ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO



GRÁFICO 1: INSUCESSO POR ANO DE ESCOLARIDADE



GRÁFICO 2: INSUCESSO POR CICLO

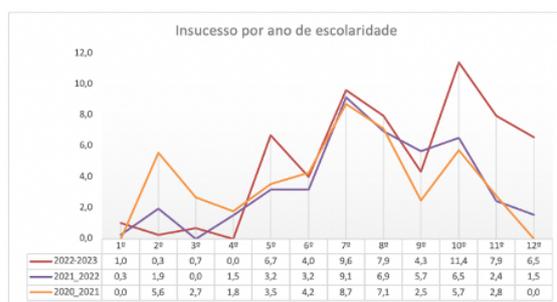


GRÁFICO 3: INSUCESSO POR ANO DE ESCOLARIDADE COMPARATIVO



GRÁFICO 4: INSUCESSO POR CICLO COMPARATIVO

Relativamente à análise do insucesso do ano letivo 2022/2023, observa-se que no 1º ciclo o insucesso é residual, a transição de ciclos continua a marcar acréscimos significativos das taxas de insucesso, sendo que neste ano se atingiram valores preocupantes, especialmente no 5º ano e 10º ano, relativamente ao 12º ano também se registou um valor significativamente elevado em relação aos anos anteriores.

Esta perceção é corroborada com a análise de resultados por ciclo, na medida em que se observa um crescendo das taxas de insucesso desde o 1º ciclo até ao secundário. Quando comparados os resultados dos níveis de insucesso por ciclo, em relação aos anos anteriores, observa-se que no 1º ciclo existe uma assinalável redução do insucesso, no 3º ciclo os valores não registaram grande oscilação, ao contrário dos 2º ciclo e secundário onde se observa um preocupante crescimento da taxa de insucesso, sendo que no ensino secundário esta evolução se mostra bastante mais evidente.

Apesar da redução das taxas de insucesso ao longo dos ciclos ser uma realidade, justifica-se uma reflexão no sentido de compreender as causas para diminuir os valores registados e atenuar os reflexos das transições de ciclos nos níveis de insucesso.



GRÁFICO 5: QUALIDADE DE SUCESSO POR ANO DE ESCOLARIDADE

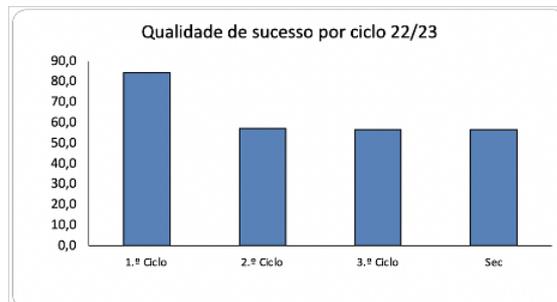


GRÁFICO 6: QUALIDADE DE SUCESSO POR CICLO



GRÁFICO 7: QUALIDADE DE SUCESSO COMPARATIVO



Gráfico 8: Qualidade de sucesso por Ciclo comparativo

Relativamente à qualidade de sucesso, verifica-se que em 2022/2023 as taxas são mais elevadas no 1º ciclo. Os valores registados nos restantes ciclos estão de acordo com o diagnóstico sobre o insucesso, na medida em que a qualidade de sucesso decresce nos inícios de ciclo e evolui na sua continuidade. Relativamente a anos anteriores, a evolução dos valores registados não merece destaque na medida em que se observa um comportamento gráfico semelhante aos anos anteriores, com exceção dos 4º e 9º anos onde a qualidade de sucesso atingiu níveis nunca antes conseguidos.

Relativamente aos valores por ciclo, observam-se resultados muito animadores, na medida em que se observa que nos 3 anos letivos que comparamos se observa um crescimento sucessivo da qualidade de sucesso conseguida.



GRÁFICO 9: CLASSIFICAÇÕES MÉDIAS POR ANO DE ESCOLARIDADE



GRÁFICO 10: CLASSIFICAÇÕES MÉDIAS SECUNDÁRIO

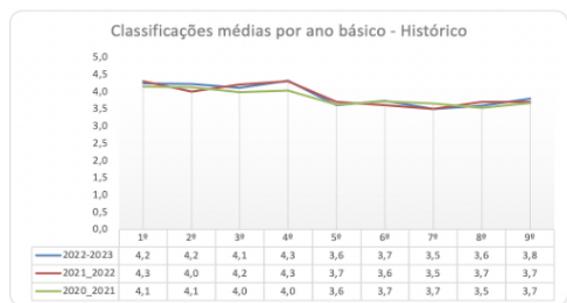


GRÁFICO 11: MÉDIAS POR ANO DE ESCOLARIDADE COMPARATIVA



Gráfico 12: Médias secundário comparativo



Gráfico 13: Médias das classificações comparativo

Relativamente às classificações internas, observa-se um comportamento gráfico dos valores muito estável, na medida em que a comparação entre anos letivos não revela alterações significativas na média dos resultados apurados.

Numa perspetiva de análise integrada destes parâmetros, percebe-se o crescimento de assimetrias de avaliação, na medida em que apesar da manutenção das médias de classificações, verificam-se aumentos da taxa de insucesso assim como da taxa da qualidade de sucesso, o que configura a confirmação de diagnósticos anteriores no que diz respeito à heterogeneidade que se mantém crescente em relação aos anos anteriores.

Quando observado em termos de ano de escolaridade, é nos 7.º, 8.º e 10º anos que se verifica um comportamento mais preocupante quando conjugados os 3 parâmetros de observação (insucesso, qualidade de sucesso e média de classificações), sendo que as transições de ciclo revelam fragilidades e os finais de ciclo resultados mais confortáveis.



GRÁFICO 14: TAXAS DE RETENÇÃO POR CICLO

Relativamente às taxas de retenção observa-se um crescimento preocupante no ano letivo em análise. No 1º ciclo mantém-se a ausência de registo à semelhança do ano letivo anterior, já nos 2º e 3º ciclos e secundário verifica-se uma acentuação muito significativa do número de retenções, em máximos históricos que deve motivar uma reflexão.

### AVALIAÇÃO EXTERNA

Relativamente à avaliação externa, importa referir que desde o ano letivo 2019/2020, a realização de Provas Finais e Exames Nacionais receberam alterações significativas. Assim, as Provas Finais de 9.º ano, só se voltaram a realizar a partir do ano 2021/2022, e aqui não tiveram efeitos diretos na classificação interna, exceto, quando enquadradas em contextos de provas de equivalência à frequência, ao contrário do que aconteceu este ano letivo que contribuíram em 30% para a nota final das disciplinas. Quanto aos Exames Nacionais, no ensino secundário, foram realizados, apenas, para melhoria de classificações, para conclusão de disciplina e/ou para ingresso no ensino superior; no caso dos alunos internos, não teve influência na classificação interna final das respetivas disciplinas.

No ano letivo 2022/2023, na EPSTP-CELP, 42 alunos realizaram Provas Finais de 9.º ano e no que concerne ao ensino secundário, registaram-se 59 Exames Nacionais.

Os alunos internos, alvo do presente estudo, realizaram Provas Finais de 9º ano nas disciplinas de Português e Matemática e Exames Nacionais do ensino secundário em 8 disciplinas, nomeadamente: 635, Matemática A; 639, Português; 702, Biologia e Geologia; 708, Geometria Descritiva A; 712, Economia A; 714, Filosofia; 715, Física e Química A e 719, Geografia A.



No que diz respeito às **Provas Finais de 9.º ano**, iniciamos a análise pela disciplina de Português, onde se regista uma média de 57,7%, que corresponde a uma diferença de classificação média de -3,3%, relativamente à média nacional que foi de 61%. Na prova em análise regista-se que 71,4% dos alunos obtiveram classificação superiores a 50%. Os resultados apurados, melhoraram em relação ao ano anterior. Quando a análise se faz comparativamente aos resultados nacionais, verifica-se que os resultados da escola obedecem à tendência de subida entre os resultados recolhidos em 21/22 e 22/23, muito embora de forma menos expressiva. Relativamente à percentagem de sucesso atingido nas provas externas, os alunos da EPSTP registam uma melhoria de 7% em relação ao ano anterior, o que acompanha a tendência nacional.

No que diz respeito à disciplina de Matemática, observa-se uma tendência contrária à da disciplina de Português, na medida em que os resultados decresceram em relação ao ano anterior. A média das classificações obtidas nas provas externas foi 39,4%, o que corresponde à perda de 10,7% em relação ao ano letivo transato e quanto à média nacional a diferença é menos expressiva dado que esta foi de 43%. Relativamente às taxas de sucesso verificadas, observa-se que a percentagem Nacional se manteve nos 42%, enquanto os resultados dos alunos da EPSTP se fixaram nos 33% de sucesso, o que configura uma descida de resultados de 17,8% em relação ao ano anterior.

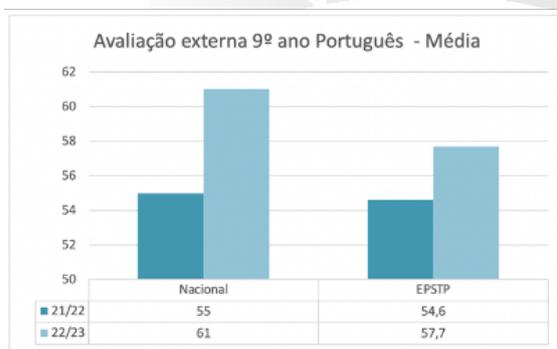


GRÁFICO 15: AVALIAÇÃO EXTERNA 9.º ANO - PORTUGUÊS

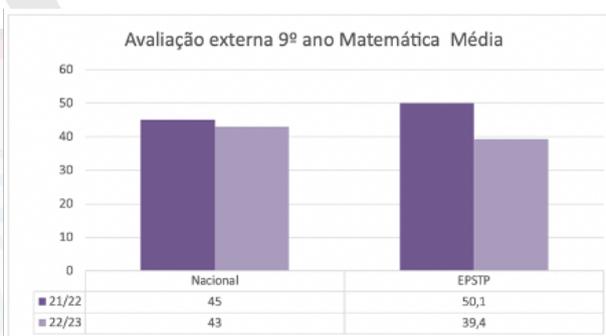


GRÁFICO 16: AVALIAÇÃO EXTERNA 9.º ANO - MATEMÁTICA

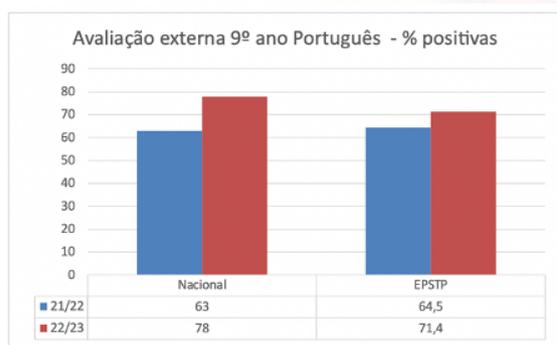


GRÁFICO 17 - AVALIAÇÃO EXTERNA 9.º ANO - PORTUGUÊS

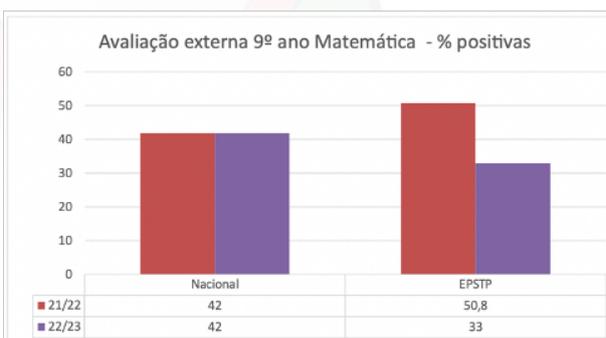
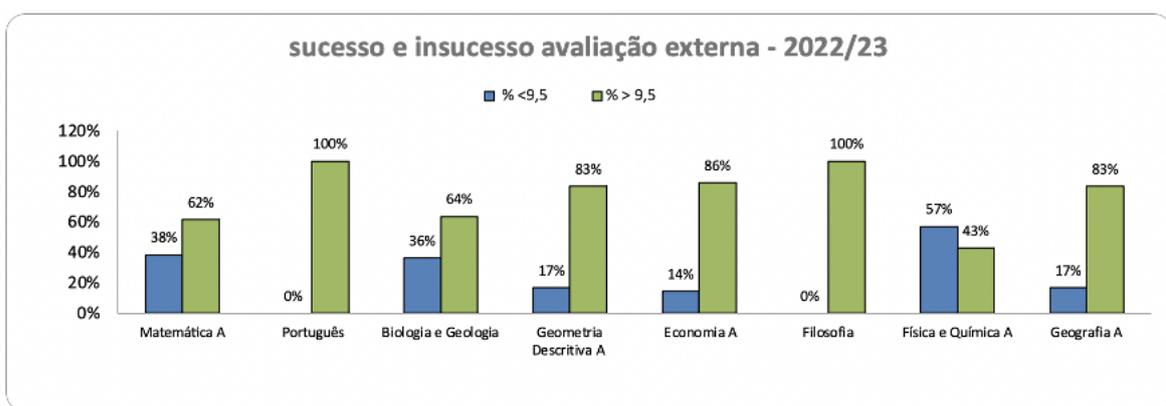


GRÁFICO 18 - AVALIAÇÃO EXTERNA 9.º ANO - MATEMÁTICA



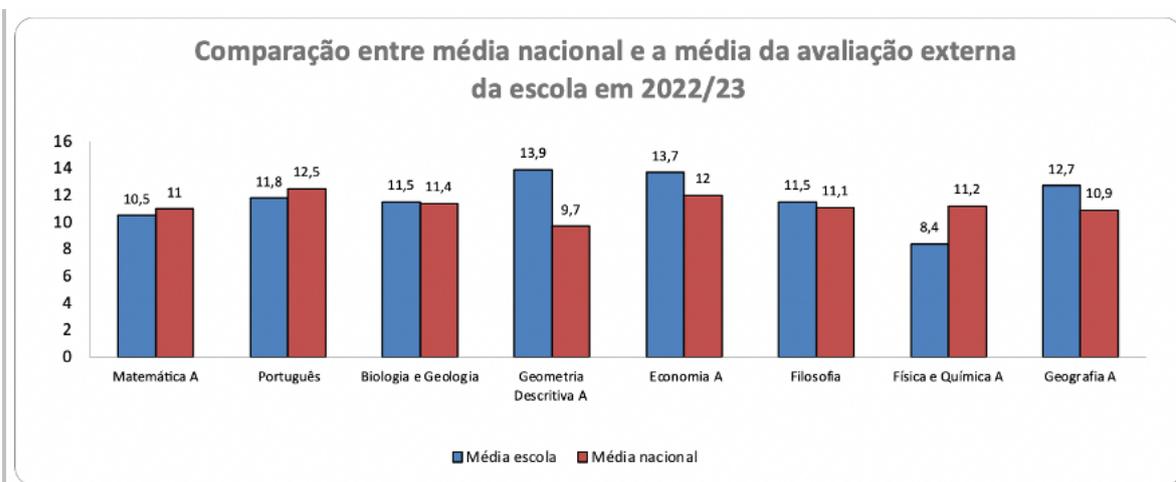
Relativamente aos **Exames Nacionais do Ensino Secundário**, a média de todos os resultados obtidos pelos alunos internos da escola, foi de 11,19 valores, o que representa uma subida de 2,03 valores em relação ao ano letivo anterior.



**GRÁFICO 19: SUCESSO E INSUCESSO NA AVALIAÇÃO EXTERNA**

Relativamente aos resultados obtidos, verifica-se que 33,9% dos exames realizados obtiveram classificações inferiores a 9,5 valores, o que configura um nível de insucesso que continua a merecer reflexão. Apesar disto, sublinha-se que o valor registado representa uma importante melhoria de 16,1%, em relação ao ano anterior, o que pode indicar que as estratégias adotadas face às sessões de trabalho que resultaram da análise do relatório de avaliação interna de 2021/2022 têm nestes resultados efeitos concretos.

As percentagens de insucesso, oscilam entre os 0% em 2 disciplinas e os 57,1%, o que representa uma melhoria de resultados em relação ao ano letivo anterior. Relativamente às disciplinas que obtiveram níveis de insucesso superiores a 50%, este ano, só se observa na disciplina de Física e Química (57,1%), não obstante disto, interessa referir que este resultado representa uma melhoria de 16% em relação ao ano transato. Quanto às restantes disciplinas, que no relatório anterior foram referidas neste contexto, verifica-se uma redução da percentagem de insucesso de 31,5% em Matemática e de 13,6% em Biologia e Geologia.

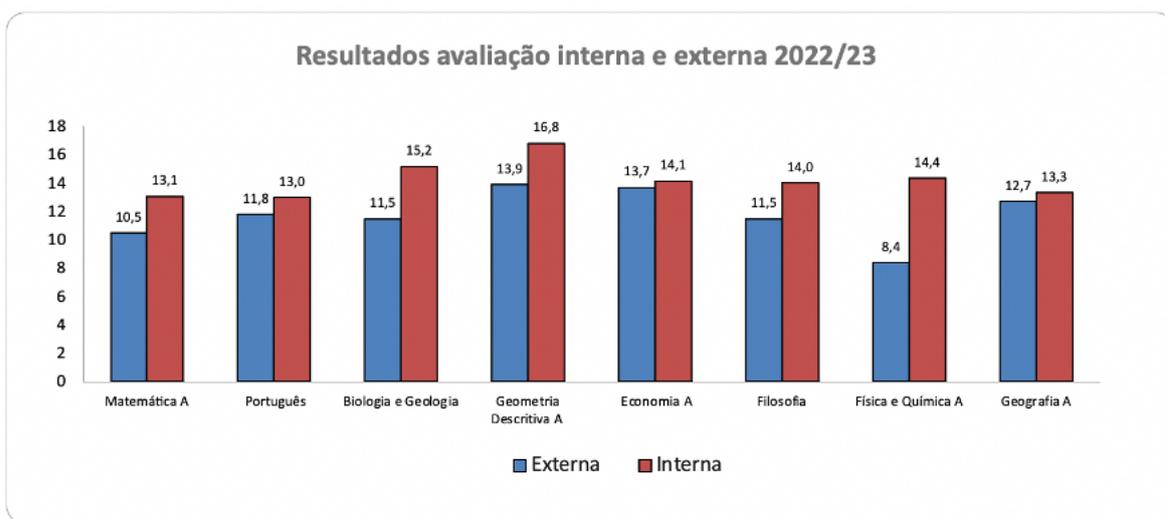


**GRÁFICO 20: COMPARAÇÃO ENTRE MÉDIA NACIONAL E MÉDIA DA AVALIAÇÃO EXTERNA DA ESCOLA**

Os registos dos resultados obtidos a nível nacional, indicam que nas 8 disciplinas em causa, a média nacional global foi de 11,23 valores. Uma vez que a média da EPSTP-CELP foi de 11,19 valores, regista-se uma diferença de -0,04 valores em relação à média nacional. Esta marca representa uma aproximação entre os resultados obtidos na Escola e os Nacionais, e marca a melhor posição em relação aos 2 anos anteriores que registaram diferenças de -0,91 valores em 2020/2021 e de -2,24 valores em 2021/2022.

O facto da média nacional ter descido 0,2 valores e a média da EPSTP ter subido 2,03 valores, ajuda a compreender melhor a dimensão dos efeitos das estratégias adotadas ao nível de escola e o nível de empenho dos alunos.

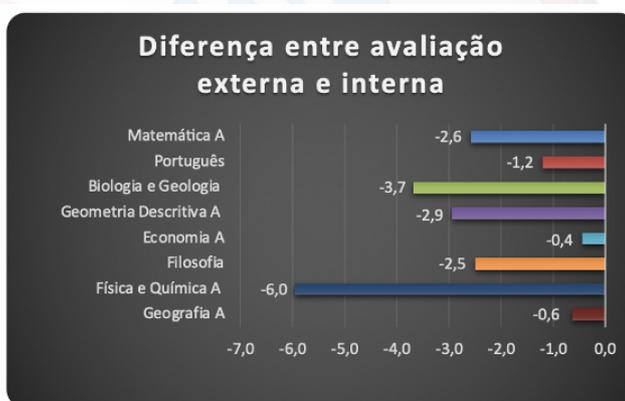
Ainda neste âmbito, as diferenças entre os resultados obtidos indicam que 3 disciplinas (Física e Química A, Português, e Matemática A) registam valores inferiores aos resultados nacionais, observando-se diferenças entre -0,5 e -2,8 valores. No sentido inverso, existem 5 disciplinas que registam resultados acima da média nacional: Biologia e Geologia (0,1 valores); Economia A (1,7 valores); Filosofia (0,4 valores); Geometria Descritiva A (4,2 valores) e Geografia A (1,8 valores).



**GRÁFICO 21: RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA**

Quando analisamos a relação entre a avaliação interna e a avaliação externa, importa referir que só foram contabilizados os alunos internos que decidiram submeter-se a exame nacional, para que a amostra se afigure coerente na comparação.

No que concerne à avaliação interna, nas 8 disciplinas em que se realizaram exames nacionais, a EPSTP-CELP regista uma média de 14,24 valores, verificando-se que a média dos valores alcançados na avaliação externa foi de 11,19 valores, conclui-se que este ano a diferença entre a avaliação interna e externa foi de 3,5 valores, menos 1,19 valores que no ano anterior, registando-se por isso uma melhoria desta diferença.



**GRÁFICO 22: DIFERENÇA ENTRE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA**

Neste contexto, as 8 disciplinas registam classificações internas superiores às externas. Sobre estas diferenças observa-se que a oscilação se situa entre -0,4 valores até -6 valores em que a



avaliação externa difere da interna. Quando comparado ao ano anterior a média desta diferença diminuiu 0,9 valores, o que indica uma aproximação entre a avaliação interna e a externa.

Tendo em conta que as normas associadas à realização de exames, nomeadamente o carácter facultativo, transversal a todas as escolas portuguesas, deixam de estar em vigor, no ano letivo 2023/2024 para os 11.º e 12.º anos, importa manter a aplicação de estratégias bem-sucedidas que conduziram à melhoria de resultados gerais diagnosticados neste relatório.

A realização de uma análise global dos resultados apresentados, revela que:

- Relativamente à avaliação externa do ensino básico, observa-se que na disciplina de Matemática, 66,7% dos alunos do 9º ano obtiveram insucesso na prova, regista-se também que a média global de todas as provas realizadas na EPSTP-CELP foi de 39,4%.
- As classificações obtidas nas avaliações externas ao nível do 9º ano, estão alinhadas com os comportamentos dos resultados recolhidos a nível nacional, dado que os níveis de sucesso dos alunos da escola são -3,3% nas disciplinas de Português e de -3,6 em Matemática.
- Relativamente à avaliação externa no ensino secundário, o valor médio passou de 9,5 para 11,19 valores o que representa uma melhoria de 1,69 valores;
- A percentagem de níveis de insucesso globais observados na avaliação externa do ensino secundário passou de 50% para 33,9% (melhoria de 16,1%).
- A percentagem de níveis de insucesso registados na avaliação externa em algumas disciplinas, apesar de ter melhorado a nível geral, continua a merecer reflexão;
- Os diferenciais registados entre a avaliação externa da escola e a nacional, diminuiu de forma significativa (2,22 valores) em relação ao ano anterior;
- Registo de desagravamento da diferença entre avaliação interna e a externa em relação ao período homólogo do ano letivo anterior.

Estes fatores devem ser considerados no sentido da identificação de manutenção de estratégias bem-sucedidas, assim como delineação de novas estratégias conducentes ao combate do insucesso nas disciplinas que mais se destacam nesta análise, sendo aconselhável uma reflexão conjunta com todos os atores do processo educativo sobre a importância da avaliação externa e sobre os esforços realizados pela escola na promoção de qualidade de sucesso.



## 6 – NÍVEL DE SATISFAÇÃO DA COMUNIDADE

O nível de satisfação da comunidade educativa relativamente à Unidade Orgânica, EPSTP-CELP, resulta dos questionários de satisfação aplicados à comunidade educativa no final do ano letivo. Foram aplicados questionários a alunos do 1.º ciclo (apenas às turmas do 3.º e 4.º anos), e a todos os alunos dos 2.º ciclo, 3.º ciclo e ensino secundário, aos EE, docentes e não docentes, alunos beneficiários do SPO e respetivos Encarregados de Educação (Anexo 2). De um total de 1432 questionários solicitados, foram rececionados 613, o que corresponde a 42,8% de participação.

É importante realçar que dos 24 questionários enviados para o pessoal não docente, apenas 9 respostas foram rececionadas (17%) e, dos 649 enviados para os EE, apenas 22 respostas foram rececionadas (3,4%), o que dificulta a aferição.

Os aspetos em análise são “Identificação com a Escola”, “Acolhimento/Apoio e Orientação”, “Práticas Pedagógicas”, “Integração nas Atividades da Escola”; “Espaços e Serviços”, “Políticas de Funcionamento/Representatividade”, “Comunicação” e “Semana Cultural.

### IDENTIFICAÇÃO COM A ESCOLA

A maioria dos alunos (aproximadamente, 86%) gosta de frequentar a Escola. Esta opinião é de certa forma corroborada pela totalidade dos EE que responderam ao inquérito, uma vez que consideram que a Escola promove os valores essenciais para o crescimento saudável dos seus educandos. Relativamente ao pessoal docente e não docente, cerca de 98% e 89%, respetivamente, considera que se sente bem na escola.

A maior parte dos alunos, com opinião, (83% no 2.º ciclo, 60% no 3º ciclo e 70,7% no Ensino Secundário) sente orgulho em pertencer à equipa “Escola”, esta opinião é também partilhada pela maioria dos EE (86,4%).

Relativamente à ação da Escola face aos valores preconizados no Projeto Educativo, todos eles foram avaliados pelos professores como “Bom”, bem como a maioria do pessoal não docente que os avaliou como sendo um “Ponto Forte” da Escola. Já os alunos do 2.º e 3.º ciclos selecionaram o valor “Respeito e Tolerância” como o que mais necessita de melhorar, manifestando a sua satisfação com a maioria dos outros valores.



## ACOLHIMENTO/APOIO E ORIENTAÇÃO

Neste domínio, relativamente aos alunos, EE e pessoal docente destacam-se os seguintes dados:

Das respostas recolhidas, cerca de 79% dos alunos do 1.º ciclo, 75% dos alunos do 2.º ciclo, 66,5% dos alunos do 3.º ciclo e 81% dos alunos do ensino secundário sente-se apoiado por parte da Escola (Direção, PTT, DT, professores e pessoal não docente). É ainda de realçar que a totalidade dos professores e 94% do EE consideram que são bem acolhidos e apoiados pela Escola.

Os docentes revelam estar plenamente satisfeitos quanto à cooperação com a maioria dos colegas de trabalho, bem como com a distribuição do serviço que lhe foi atribuído.

Finalmente, no tocante ao acolhimento, por parte da Comunidade Educativa, dos professores recém-chegados, os valores apresentam-se todos acima dos 71,1%.

Relativamente à opinião do pessoal não docente, aproximadamente 85%, sente que é tido em conta pelos diferentes elementos da comunidade educativa e que o seu trabalho é bem orientado e valorizado.

Pode-se considerar assim que existe na Comunidade Escolar um sentimento de confiança mútua, sendo por isso um Ponto Forte.

## PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Relativamente às práticas pedagógicas os alunos manifestaram as seguintes opiniões:

		1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	Ensino Secundário
Os professores	... incentivam a estudar.	----	91,1%	84%	84,5%
	... utilizam metodologias diversificadas que promovem o sucesso do aluno.	----	87%	64,9%	69,8%
	... informam sobre a evolução das aprendizagens.	----	99,2%	95,3%	93,9%
	... orientam o estudo dos alunos.	----	94,3%	79,3%	76,7%
	... mostram-se disponíveis para esclarecer dúvidas.	98,9%	90%	84%	88,8%
Os alunos expõem as suas dúvidas.		----	52%	41%	41,4%
Compreendem os critérios de avaliação das diferentes disciplinas.		----	87,8%	84%	86,2%
O ensino da Escola é exigente.		58,5%	87%	87,2%	87,9%
Os Projetos e Clubes da Escola são interessantes.		----	86,2%	77%	59,5%

Quadro 9: Inquérito aplicado ao pessoal docente e alunos sobre práticas pedagógicas



De uma maneira geral os alunos revelam satisfação relativamente às práticas pedagógicas em sala de aula, verificando-se que o sentido crítico dos alunos tende a aumentar com faixa etária, sendo que o aspeto que acolhe maior satisfação é o referente à disponibilidade dos professores no esclarecimento de dúvidas (acima dos 84%). À semelhança do ano anterior, os valores que despertam alguma preocupação são os relativos à exposição de dúvidas, em sala de aula, por parte dos alunos, indicando como causa principal, o receio dos colegas e professores.

No que concerne à avaliação, os dados apurados são os seguintes:

Avaliação por domínios e subdomínios.		Total
Os docentes consideram que	...contribui para uma melhor organização de alunos e pais na recuperação de dificuldades	80%
	... contribui para que cada professor percecione as dificuldades de cada aluno	91%
	... contribui para que os professores reformulem as suas estratégias de forma mais concreta	86,6%
	...o processo de comunicação das classificações obtida (cabeçalho), ajuda o aluno a compreender as suas dificuldades	71%
	...o processo de comunicação das classificações obtida (cabeçalho), ajuda o aluno a criar estratégias de recuperação	66,7%
	...o processo de comunicação das classificações obtidas (cabeçalho), ajuda os pais a compreenderem melhor as dificuldades dos seus educandos	66,7%
Os EE de educação sabem como se processa a avaliação do seu educando		95,5%
Os EE compreendem a progressão do seu educando através dos resultados dos instrumentos de avaliação que recebe em casa		95,5%

Quadro 10: Inquérito aplicado ao pessoal docente e EE sobre avaliação por domínios e subdomínios

As questões apresentadas aos docentes pretendem compreender o processo de implementação da avaliação por domínios, que constitui uma evolução em relação ao sistema tradicional, que se baseia na simples recolha de resultados globais dos instrumentos de avaliação. Neste contexto os professores manifestaram uma satisfação significativa quanto às potencialidades deste processo de avaliação, na medida em que contribui para identificar e trabalhar as dificuldades dos alunos. O aspeto mais sensível identificado nos questionários do pessoal docente é a compreensão deste processo de avaliação por parte dos EE, apesar dos



mesmos não manifestarem essa consciência nos questionários. Dada a importância do tema considera-se estratégica a sensibilização e formação dos EE neste âmbito.

Quase a totalidade dos docentes inquiridos considera que os mesmos exercem as suas funções com profissionalismo (97,8%), que existem momentos de discussão/partilha de estratégias e seleção de materiais pedagógicos entre pares (91,1%) e que a Escola incentiva a constituição de parcerias com a Comunidade Escolar (95,6%).

No que diz respeito aos Clubes e Projetos, os dados apurados são os seguintes:

<b>Clubes e Projetos</b>	<b>2.º CEB</b>	<b>3.º CEB</b>	<b>Ensino Secundário</b>
Os alunos referem que a oferta é interessante	86,2%	72,9%	59,5%
Os alunos referem que frequentam todos os Projetos e Clubes de que gostam	63,4%	42,6%	34,5%
Os alunos consideram que melhora o seu nível de conhecimentos	87,8%	66%	69,8%

Quadro 11: Inquérito aplicado aos alunos sobre clubes e projetos

Em relação aos clubes e projetos, tendo em conta os inquéritos aplicados, verificou-se que a satisfação dos alunos é mais expressiva no 2.º ciclo, sofrendo depois uma deflação ao longo dos restantes níveis de ensino. Foram realizadas algumas sugestões por parte dos alunos, sendo que as que reuniram maior consenso foram natação, culinária e teatro.

Quanto às razões atribuídas pelos alunos para a não frequência dos clubes e projetos de que gostam, referem sobre tudo a “falta de tempo” por terem outras tarefas da escola para realizar e o facto dos clubes e projetos não aceitarem mais inscrições.

A maioria dos EE revelaram conhecer os clubes e projetos existentes na escola, considerando-os interessantes e que ajudam a melhorar o nível de conhecimentos do seu educando (90,9%).

Todos os EE consideraram que a participação em Projetos Internacionais, de Intercâmbios ou a existência de momentos culturais (Dia de África, Semana Cultural, Carnaval, ...) são importantes e que a Escola Portuguesa de São Tomé e Príncipe valoriza e divulga a cultura santomense.



No que diz respeito às estratégias de promoção do sucesso escolar, os dados apurados são os seguintes:

Estratégias de promoção do sucesso escolar (SATA, Apoios, Coadjuvação e PAFC)		1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	Ensino Secundário
SATA	Frequência	----	29,3%	17%	22,4%
	Os alunos consideram que esta oferta ajuda a superar as suas dificuldades	----	88,7%	62,3%	76,8%
Apoio	Frequência	51,1%	42,3%	52,7%	52,6%
	Os alunos consideram esta oferta uma oportunidade para superar as suas dificuldades	100%	98,1%	80,3%	77%
PAFC	Os alunos consideram que este projeto promoveu o trabalho entre diferentes áreas disciplinares	----	51,2%	45,7%	49,1%
	Os alunos consideram que este projeto promoveu o contato com entidades externas	----	24,4%	41,5%	37,9%
	Os alunos consideram que este projeto promoveu o trabalho de partilha e cooperação com colegas de outras turmas	----	52,8%	66,5%	59,5%
	Os alunos consideram que as atividades desenvolvidas contribuem para melhorar o nível de conhecimentos	----	88,6%	68,6%	72,4%

Quadro 12: Inquérito aplicado aos alunos sobre as estratégias de promoção do sucesso escolar

Em relação às estratégias de promoção do sucesso escolar, alguns parâmetros não serão passíveis de realizar comparações, dado que se decidiu apurar informações do 3.º ciclo e ensino secundário de forma separada. No que à SATA diz respeito, regista-se um aumento de alunos inscritos em relação ao ano anterior, conseguindo-se identificar uma clara satisfação dos alunos, na medida em que manifestam que a frequência deste apoio melhora os seus níveis de conhecimento. Já quanto aos apoios educativos, verificou-se um ligeiro decréscimo na frequência mas o grau de satisfação é equivalente ao do ano letivo transato, na medida em que reconhecem que esta frequência os leva a superar as suas dificuldades.

No âmbito do PAFC, registam-se valores similares quanto ao reconhecimento que o projeto dá à promoção do trabalho de partilha e cooperação com colegas de outras turmas. No entanto existe um aspeto importante a sublinhar, que consiste no aumento, ligeiro, da percentagem de alunos que têm a perceção de que o trabalho de PAFC melhora o seu nível de conhecimentos.



## INTEGRAÇÃO NAS ATIVIDADES DA ESCOLA

A totalidade dos professores considerou que o envolvimento dos alunos em atividades diversificadas é importante para a sua formação geral e que a maioria dos alunos coopera nas atividades da Escola (95,6%).

A maioria dos alunos (66,7% no 2.º ciclo, 57,4% no 3.º ciclo e 56% no ensino secundário) considera ser incentivada a participar nas atividades da Escola.

De realçar que 97,9% dos alunos do 1.º ciclo manifestam gostar das atividades de enriquecimento curricular oferecidas pela Escola.

Quanto à participação em atividades, as opiniões dos alunos são as seguintes:

Participação em atividades		1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	Ensino Secundário
As atividades em que participaram	... promoveram a colaboração com outros países	----	52,8%	35,6%	32,8%
	... promoveram a colaboração entre turmas	----	92,7%	78,7%	75,9%
	... promoveram a colaboração com outros anos de escolaridade	----	56,1%	51,6%	62,1%
	... promoveram a colaboração com entidades externas	----	43,1%	45,7%	44%
	... promoveram novas aprendizagens no âmbito das outras disciplinas	----	70,7%	54,3%	63,8%
	... promoveram novas aprendizagens de cultura geral	----	74,8%	73,4%	85,3%
	... promoveram novas aprendizagens acerca de mim e dos outros	----	55,3%	70,2%	69,8%
	... promoveram novas aprendizagens ao nível da minha relação com os outros	----	65%	53,2%	57,8%

Quadro 13: Inquérito aplicado aos alunos acerca da sua participação em atividades

Baseando-nos nas informações fornecidas pelos alunos, arriscamo-nos a dizer que o grau de colaboração para com as diferentes atividades evidencia um efeito espiral numa perspetiva da ecologia social. Sendo a esfera mais próxima do aluno a que mais colaboração recolhe e, a esfera mais exterior, o inverso, num sentido do intra para o extra Escola. Há uma maior incidência de colaborações entre turmas (acima dos 75,9%) e com menor expressão (entre os 32,8% e os 52,8%), mas no entanto relevante, a colaboração com outros países.



No que toca à promoção de novas aprendizagens os alunos acusam sobre tudo, o impacto nas suas aprendizagens de cultura geral (acima dos 73%), seguidas das aprendizagens no âmbito das outras disciplinas e acerca de si próprio e dos outros.

Quanto ao grau de satisfação nas atividades abaixo referidas, as opiniões dos alunos são as seguintes:

Grau de satisfação nas atividades		1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	Ensino Secundário
Quanto à	Festa de Natal	----	66,7%	36,2%	34,5%
	Carnaval	----	61,8%	61,7%	50%
	Semana Cultural	----	80,5%	79,8%	81,9%
	Dia de África	----	81,3%	83,5%	87,9%
	PAFC	----	57,7%	49,5%	37,1%
	Rádio Escola	----	32,5%	26,6%	28,4%
	Associação de Estudantes	----	32,8%	18,1%	37,1%

Quadro 14: Inquérito aplicado aos alunos acerca da sua satisfação quanto às atividades descritas

De todas as atividades sujeitas a avaliação por parte dos alunos, as que reúnem maior consenso quanto ao grau de satisfação são: a Semana Cultural e o Dia de África (acima dos 79,8%). No quadrante oposto encontra-se a Associação de Estudantes, não indo acima dos 37,1%, o que leva a alguma reflexão sobre a sua ação.

Os professores declararam (97,8%) que biblioteca colabora com os professores na concretização de atividades, já quanto às atividades promovidas pelo SPO, dos que revelaram ter conhecimento das mesmas, estes consideram (100%) que vão ao encontro das necessidades dos alunos.

Os EE consideram que são incentivados a participar nas atividades promovidas pela Escola (72,7%) e manifestam gostar deste envolvimento (100%). No entanto, a sua participação é condicionada por questões de disponibilidade.



## ESPAÇOS E SERVIÇOS

Satisfação quanto aos Espaços e Serviços		1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	Ensino Sec.	EE	Docentes
Serviços	...estão satisfeitos com os serviços da reprografia	---	82,9%	89,4%	89,7%	86,4%	100%
	...estão satisfeitos com os serviços da papelaria	---	83,7%	85,1%	87,1%	72,7%	---
	...estão satisfeitos com os serviços da secretaria	---	90,2%	95,2%	98,3%	95,5%	88,9%
	...estão satisfeitos com os serviços do bar	84%	73,2%	30,9%	44,8%	50%	71,1%
	...estão satisfeitos com os serviços da biblioteca	89,4%	85,4%	84%	84,5%	---	---
	...estão satisfeitos com a cantina	86,7%	---	---	---	---	----
Espaços	...estão satisfeitos com os espaços desportivos	---	83,7%	63,8%	31,9%	50%	----
	...estão satisfeitos com os espaços de convívio	96,8%	90,2%	79,8%	72,4%	72,7%	71,1%

Quadro 15: Inquérito aplicado aos alunos, docentes e EE sobre espaços e serviços

Relativamente aos **serviços**, à semelhança do que se verificou no ano letivo anterior, volta a observar-se um elevado grau de satisfação geral, por parte dos alunos, EE e docentes. No que diz respeito ao serviço de cantina e bar, continua a ser aquele que é referenciado como o que precisa de maiores melhorias.

No que toca aos questionários aplicados aos docentes, observam-se valores que denunciam a necessidade de uma melhoria relativamente à proatividade do pessoal auxiliar, apesar de considerarem (73,3%) que o pessoal auxiliar de educação se mostra disponível nos locais destinados.

No que concerne ao Serviços de Psicologia e Orientação (SPO), só foram recebidas respostas de alunos do 3.º ciclo e ensino secundário e dos respetivos EE. Tanto alunos como EE manifestam que o início da frequência neste serviço aconteceu por orientação de um professor, manifestaram também total satisfação quanto à atenção dada pela psicóloga durante as sessões e pelo acompanhamento dado aos seus educandos. Os alunos revelam gostar de frequentar as sessões no SPO e os EE mostraram a sua satisfação com a ação prestada pelo SPO.

No que diz respeito aos **espaços**, os inquiridos foram unânimes e bastante expressivos na sua satisfação relativamente aos relvados e espaços de convívio no interior da escola, embora ressalvem a necessidade de criar mais espaços para realizarem um lazer passivo (construção de bancos, assentos, etc.). Já no que diz respeito aos espaços desportivos, 31% dos alunos do ensino secundário, à semelhança do ano letivo transato, voltam a referir a necessidade da



criação de zonas de sombra para a prática desportiva. Esta necessidade foi partilhada pelos EE (50%), tendo os mesmos, reconhecido que a escola tem vindo a melhorar os seus espaços exteriores (90,9%).

O pessoal não docente (77,8%) considera que os recursos materiais disponibilizados são suficientes para o desempenho das suas funções, no entanto manifestam a sua preocupação com os espaços destinados ao pessoal não docente (33,3%).

Satisfação quanto à limpeza dos espaços		1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	Ensino Sec.	EE	Docentes
Exteriores	...estão satisfeitos com a limpeza dos jardins	78,7%	82,1%	80,9%	90,5%	86,4%	97,7%
	...estão satisfeitos com a limpeza do relvado	55,3%	61,8%	61,2%	81,9%	86,4%	95,5%
	...estão satisfeitos com a limpeza dos campos desportivos	71,3%	82,1%	71,3%	88,8%	77,3%	95,2%
	...estão satisfeitos com a limpeza dos corredores	90,4%	74,8%	67,6%	82,8%	81,8%	100%
	...estão satisfeitos com a limpeza da cantina	66%	62,6%	33%	62,1%	68,2%	86,4%
	...estão satisfeitos com a limpeza do bar	85,1%	76,4%	54,8%	----	68,2%	----
Interiores	...estão satisfeitos com a limpeza das salas de aula	86,2%	67,5%	47,9%	54,3%	72,7%	86,7%
	...estão satisfeitos com a limpeza da biblioteca	100%	97,6%	97,3%	99,1%	45,5%*	100%
	...estão satisfeitos com a limpeza das casas de banho	36,2%	35,8%	18,6%	29,3%	31,8%*	93,3%
	...estão satisfeitos com a limpeza dos balneários	----	63,4%	60,6%	75%	9,1%*	----

Quadro 16: Inquérito aplicado aos alunos, docentes e EE sobre limpeza dos espaços

Com base no quadro síntese anterior, conseguimos apurar que de uma forma geral, os alunos do 3.º ciclo são os que apresentam valores que refletem uma opinião mais crítica, relativamente ao parâmetro em epígrafe.

Dos espaços que reúnem maior consenso, no que à limpeza diz respeito, destacam-se os jardins, os campos desportivos, os corredores e a biblioteca. O relvado também apresenta valores elevados, no entanto são os alunos do 1.º ciclo que realizam uma análise menos positiva. Numa posição diametralmente oposta está a satisfação dos alunos no que respeita à limpeza das casas



de banho (abaixo dos 36,2%), carece, por isso, este indicador, de uma reflexão e de medidas de intervenção.

Em relação às respostas dos EE, existem valores assinalados (\*) que foram calculados em proporcionalidade por revelarem desconhecer esses espaços, não podendo emitir opinião relativamente aos mesmos.

### POLÍTICAS DE FUNCIONAMENTO/REPRESENTATIVIDADE

POLÍTICAS DE FUNCIONAMENTO/REPRESENTATIVIDADE	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	Ensino Sec.	EE
... referem que a sua opinião é considerada na escola	---	73,1%	43,7%	38,8%	---
... referem que lhe foi explicada a legislação (regime de faltas, eleição do delegado de turma)	---	75,6%	78,2%	87,1%	—
... referem ter conhecimento da legislação	---	75,6%	77,1%	67,2%	---
... revelam ter conhecimento da existência do Projeto Educativo bem como do Regulamento Interno	---	---	21,8%	43,1%	68,2%
... referem sentirem-se representados pelo seu Diretor de Turma	----	87,8%	81,9%	75%	----
... referem sentirem-se seguros na escola	---	72,4%	69,1%	84,5%	---
... referem que a escola resolve bem as questões relacionadas com comportamentos desadequados	---	62,6%	45,7%	49,2%	59,1%
... referem sentirem-se representados pela associação de estudantes	—	68,3%	47,9%	47,4%	---

Quadro 17: Inquérito aplicado aos alunos e EE relativamente a políticas de funcionamento/representatividade

Relativamente às **Políticas de Funcionamento**, destacam-se os seguintes dados: a maioria dos alunos reconhece que as normas e a legislação lhes são explicadas, no entanto, 56,9% dos alunos do 3.º ciclo e ensino secundário revelam conhecer a sua existência, mas assumem nunca ter lido o Regulamento Interno e/ou o Projeto Educativo da Escola.

Quanto à perceção de segurança na Escola, concluiu-se que uma maioria (acima dos 69,1%) dos inquiridos considera-se seguro na Escola. Existem no entanto alunos que manifestam preocupações relacionadas com a ocorrência de furtos e da presença de pessoas estranhas à escola.

O aspeto “capacidade da escola resolver as questões relacionadas com comportamentos desadequados” merece alguma reflexão, dado que, à exceção dos alunos do 2.º ciclo, os alunos de 3.º ciclo e ensino secundário (respetivamente 45,7% e 49,2%) consideram que



necessita de melhorias. Em concordância com o último aspeto referido, a mesma proporção existe quanto ao sentimento de representatividade pela associação de estudantes, por parte dos alunos.

A maioria dos alunos dos 2.º, 3.º ciclos e do ensino secundário sente-se representada pelo DT (acima dos 75%).

POLÍTICAS DE FUNCIONAMENTO/REPRESENTATIVIDADE		%
Docentes	... conhece as funções desenvolvidas por cada elemento da Direção	86,7%
	... consideram que a Direção define regras claras para bom funcionamento da Escola	97,7%
	... consideram que a Direção gere os assuntos com eficácia	97,8%
	... consideram que a Direção procura que as normas e orientações da ME sejam cumpridas	100%
	... consideram que o Coordenador de Departamento é um veículo de informação entre CP e os Departamentos	97,7%
	... consideram que o Coordenador de Departamento é fundamental na orientação e supervisão pedagógica	93,3%
	... consideram que as reuniões de Departamento são espaços de trabalho importantes para a organização das atividades	100%
	... consideram que as decisões tomadas pelo Conselho Pedagógicos tem conta as sugestões emanadas pelos Departamentos	95,6%
	... consideram que os DT/PTT conduzem de uma forma adequada as reuniões de conselho de turma	64,4%
	... consideram que os DT/PTT realizam uma articulação eficaz entre EE, Alunos e Professores	73,3%
	... consideram que tem autonomia para exercer com eficiência o cargo que lhe foi delegado	100%
	... consideram que as normas constantes no Regulamento Interno são cumpridas	97,8%

Quadro 18: Inquérito aplicado ao pessoal docente relativamente a políticas de funcionamento/representatividade

No que diz respeito à articulação entre a Escola e o EE, a maioria dos docentes considera que os DT e os PTT articulam eficazmente as informações entre pais, alunos e professores (73,3%), são também da opinião que, no geral, os DT conduzem adequadamente as reuniões de CT.

Dos docentes que exercem um cargo de liderança intermédia, 100% consideram que têm autonomia para exercer o cargo que lhes foi atribuído, o que corresponde a um aumento de 12,2%, comparativamente com o ano letivo transato.



Em todos os parâmetros questionados aos docentes, existiu um incremento comparativamente com o ano letivo 2021/2022, havendo um ligeiro decréscimo quando questionados se “consideram que o Coordenador de Departamento é fundamental na orientação e supervisão pedagógica”.

No que diz respeito à **Representatividade**, verifica-se que, de uma forma geral os alunos reconhecem que existem processos que contemplam a sua representatividade, quer ao nível de turma, através da eleição de Delegados e Subdelegados, verificando-se o inverso a nível de escola relativamente à Associação de Estudantes. Numa análise mais aproximada, verifica-se que os alunos do 3.º ciclo e ensino secundário manifestam maior sensibilidade ao nível da sua representatividade na Escola, dado que 43,7% e 38,8%, respetivamente, consideram que a sua opinião não é atendida. Face ao exposto, considera-se oportuna a realização de um estudo futuro que permita identificar as causas de alguns níveis de insatisfação manifestados nos questionários dos alunos dos 3.º ciclo e ensino secundário, na medida em que interessa compreender a origem destes dados.

Relativamente aos EE, os mesmos consideram (100%) importante a existência de um seu representante por turma, contudo revelam desconhecer e ter pouco contato (50% e 40,9%) com a Associação de Pais e EE e suas deliberações e iniciativas.

## COMUNICAÇÃO

A maioria dos alunos, dos 2.º, 3.º ciclos e ensino secundário, (acima dos 67%) conhece o horário de atendimento do seu DT e tem conhecimento das atividades e projetos que acontecem na escola através de professores e colegas, como já verificado no ano anterior. Para os alunos do 1.º ciclo também os EE se tornam num dos canais pelos quais ficam a ter conhecimentos das atividades e acontecimentos. No que respeita ao acesso ao Regulamento Interno e Projeto Educativo da Escola, os alunos do 3.º ciclo e os do ensino secundário, revelaram desconhecer onde poderão consultar ou aceder a esses documentos (64,9% e 64,7%, respetivamente).

À semelhança do registado no ano letivo anterior, os alunos manifestam desconhecimento quanto à ação desenvolvida e atividades promovidas pela Associação de Estudantes.

Os alunos continuam a selecionar como canais preferenciais de comunicação: os professores, os colegas e, numa segunda linha, o e-mail institucional e os cartazes alusivos.



Quanto à comunicação, na perspetiva dos EE, pessoal docente e pessoal não docente, resumem-se algumas opiniões mais significativas na tabela que segue:

COMUNICAÇÃO		Total
EE	Meio de comunicação mais eficaz: e-mail institucional	59,1%
	Meio mais utilizado para contactar o PTT/DT, a Reuniões Trimestrais de EE	50%
Pessoal Docente	Os processos de comunicação e divulgação por parte da Direção são suficientes	82,2%
	Contribui para a melhoria do seu desempenho profissional	91,1%
	Considera-se esclarecido quando solicita alguma informação	73,3%
Pessoal Não Docente	A comunicação com a Direção da escola é boa	88,9%
	Os assuntos correntes são geridos de forma eficaz pela Direção	77,8%
	Sente-se que são ouvidos pelas suas chefias sobre a organização do serviço a que pertencem	88,9%

Quadro 19: Inquérito aplicado aos EE, pessoal docente e pessoal não docente sobre comunicação

Na generalidade, a maioria dos inquiridos manifesta satisfação no que diz respeito à comunicação na Escola, sendo que a menor taxa registada está associada aos EE (50%), todavia classificam como “Muito eficiente” e “Eficiente” (acima dos 77,3%) os níveis de comunicação das Informações Gerais, Normas, DT/PTT, Clubes e Projetos, Atividades e Acontecimentos e Notícias.

Importa referir que este grupo de inquiridos são os que exigem processos de comunicação para o exterior do espaço escolar e que apesar de satisfeitos, manifestam mais sensibilidade ao tema em análise, selecionam o e-mail e os professores como os canais de comunicação mais eficientes.

No que diz respeito ao pessoal docente e não docente, observa-se bons indicadores de que a comunicação na escola é um fator favorável ao seu desempenho profissional e na sua maioria consideram-se escutados e esclarecidos quando necessário. Há, no entanto, que relembrar e ressaltar de que o baixo volume de respostas dos EE e do pessoal não docente aos questionários (3,2% e 17%, respetivamente) faz com que o apuramento de uma opinião mais representativa e validada fique em causa. Pode, pelo exposto, vir a justificar um processo de sensibilização, de recolha e tratamento de informações mais concreto.



Aspetos considerados como mais positivos na Escola		
EE	Ambiente Escolar	72,7%
	Desempenho dos docentes	68,2%
	Competência Qualidade do Ensino	63,6%
	Segurança	54,5%
Pessoal Docente	Direção acessível	73,3%
	Ambiente Escolar	53,3%
	Colaboração entre pares	53,3%
	Equipamento informático	44,4%
Pessoal Não Docente	Ambiente do local de trabalho	66,7%
	Desempenho das chefias	44,4%
	Condições de trabalho	44,4%
	Horário de trabalho	44,4%

Quadro 20: Inquérito aplicado aos EE, pessoal docente e pessoal não docente sobre aspetos positivos da Escola

## SEMANA CULTURAL

Sendo a Semana Cultura uns dos pináculos das atividades que decorrem na Escola, a par do Dia de África, considerou-se importante conhecer o nível de satisfação dos alunos neste âmbito, por serem eles os alvos e os atores destas atividades.

SATISFAÇÃO RELATIVAMENTE AOS SEGUINTE DOMÍNIOS:	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	Ensino Sec.
Informações e orientações para o percurso da turma durante a Semana	-----	63,4%	71,8%	81%
Organização Geral	-----	69,9%	68,1%	72,4%
Interesse das Atividades	84%	78,9%	69,7%	69,8%
Apoio dos professores	81,9%	78%	70,7%	85,3%
Apoio dos alunos 12.º ano	68,1%	60,2%	47,3%	74,1%
Avaliação Global	80,9%	77,2%	70,7%	78,4%

Quadro 21: Inquérito aplicado aos alunos sobre a Semana Cultural



Fazendo um balanço geral quanto à satisfação dos alunos nos vários domínios descritos no quadro acima, os discentes revelam valores elevados de satisfação na quase totalidade dos domínios sondados, apresentando apenas valores ligeiramente mais baixos no que respeita ao “apoio dado pelos alunos do 12.º ano” no acompanhamento ao longo das atividades.

Quando questionados sobre os aspetos que mais foram promovidos pela Semana Cultural, os alunos assinalam principalmente a “convivência entre alunos” e a “diversão”.

Para a conceção da Semana Cultural, foram projetadas e dinamizadas diferentes atividades nos diversos espaços da Escola. Das atividades desenvolvidas, as que reuniram maior aceitação foram os jogos de exterior, jogos de interior, experiências de laboratório e o visionamento de filmes, por outro lado, as atividades que menor acolhimento obtiveram foram as palestras e as exposições.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Neste relatório, analisamos detalhadamente os resultados dos questionários de satisfação coletados, com o objetivo de avaliar a satisfação e perceção da nossa comunidade educativa em relação ao serviço que prestamos. As respostas recolhidas são fundamentais para a compreensão do nosso desempenho e orientar para melhorias significativas.

Além disso, a análise desses questionários de satisfação reforça a importância contínua de ouvir e encontrar respostas para as vozes dos inquiridos, tendo sempre a excelência em perspetiva.

O envolvimento ativo com os participantes é uma parte essencial da nossa estratégia de aprimoramento contínuo.

---

## **7 - CONCRETIZAÇÃO DOS OBJETIVOS FIXADOS NO PROJETO EDUCATIVO**

---

Relativamente a este ponto, sublinha-se o referido na introdução do presente relatório, uma vez que houve alteração do Regulamento Interno da Escola.

As informações estatísticas que a seguir se apresentam podem ser confirmadas nos Anexos 1 e 2.



## 1- PRIORIDADE ESTRATÉGICA “SUCESSO”

### OBJETIVO 1.1 “PROMOVER UM AMBIENTE EDUCATIVO INOVADOR, DINÂMICO, FLEXÍVEL E DIVERSIFICADO, ALICERÇADO NUMA AÇÃO EDUCATIVA CONSCIENTE, ASSUMIDA E PARTICIPADA”

#### 1.1.1- OTIMIZAR OS RECURSOS DA BIBLIOTECA ESCOLAR NO CONTEXTO DE APRENDIZAGEM, FORMATIVO E LÚDICO

Indicadores	Ano Letivo	Total
Número de requisições de leitura presencial e domiciliária do fundo documental	2020/2021	5106
	2021/2022	6727
	2022/2023	8727
Número de utilizadores de outras atividades	2020/2021	1429
	2021/2022	12240
	2022/2023	-----

Quadro 22: Indicadores da estratégia “Otimizar os recursos da Biblioteca Escolar no contexto de aprendizagem, formativo e lúdico”

Verifica-se que a meta “aumento em 5% por ano: dos índices de leitura presencial e domiciliária; foi superada pois regista um aumento de 29,7%, em relação ao ano letivo anterior, enquanto que para a meta “aumento em 5% por ano: do número de utilizadores para outras atividades” não foi possível apurar nos dados facultados pela Biblioteca Escolar.

Nota: Os dados apurados pela Biblioteca Escolar têm por base o número de interações com a Biblioteca e não o número de alunos da Escola e de elementos da comunidade educativa.

#### 1.1.2 - ENVOLVER OS PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO NA PARTICIPAÇÃO DAS ATIVIDADES DA ESCOLA

Indicadores	Ano Letivo	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	Ensino Secundário	TOTAL
Número de Pais/Encarregados de Educação que contactaram espontaneamente o Professor Titular ou Diretor de Turma	2021/2022	181 (91%)	108 (99,1%)	127 (66,5%)	58 (52,7%)	<b>77,8%</b>
	2022/2023	138 (67,3%)	73 (58,4%)	140 (71,4%)	88 (73,9%)	<b>68,1%</b>
Número de Pais/Encarregados de Educação que participaram em reuniões	2021/2022	170 (85,4%)	102 (93,6%)	140 (73,3%)	67 (60,9%)	<b>78,7%</b>
	2022/2023	173 (84,4)	109 (87,2%)	138 (70,4%)	50 (42%)	<b>72,9%</b>



Número de Pais/Encarregados de Educação que participaram em atividades e projetos	2021/2022	163 (81,9%)	38 (34,9%)	186 (97,4%)	5 (4,5%)	64,4%
	2022/2023	171 (83,4%)	82 (65,6%)	48 (24,5%)	35 (29,4%)	52,1%

Quadro 23: Indicadores da estratégia “Envolver os pais/encarregados de Educação na participação das atividades da escola”

Relativamente ao envolvimento de Pais e EE na participação das atividades da escola, conclui-se que: na meta relacionada com a participação em reuniões e contactos espontâneos, a taxa atingida este ano encontra-se dentro do projetado para 2024 que é 60%. Quanto às participações dos EE em atividades e projetos, a meta para o ano letivo em análise, embora inferior à do ano letivo transato, foi superada em 2,1%. Contudo, é de notar que existiu um ligeiro decréscimo nas taxas totais.

#### 1.1.3 - DIVERSIFICAR A OFERTA COMPLEMENTAR ARTICULANDO AS NECESSIDADES DO MEIO E O PERFIL DOS ALUNOS À SAÍDA DA ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA

Verifica-se que a meta “manutenção da diversidade de ofertas tendo em conta as características do meio, as expectativas das famílias e o perfil dos alunos” foi atingida, uma vez que se manteve a diversidade de ofertas complementares em relação ao ano letivo anterior.

#### 1.1.4 - OFERTA DE CLUBES E PROJETOS

Indicadores	Ano Letivo	Clubes	Projetos Nacionais e Internacionais
Número de clubes e projetos	2019/2020	5	5
	2020/2021	11	27
	2021/2022	11	37
	2022/2023	9	15

Quadro 24: Indicadores da estratégia “Oferta de Clubes e Projetos”

Verifica-se que a meta “manutenção do número de clubes e projetos” não foi atingida na sua plenitude, uma vez que se observa uma leve redução do número de Clubes. Também o número de Projetos Nacionais e Internacionais sofreu uma diminuição, esta é, no entanto, mais acentuada.



## OBJETIVO 1.2 “PROMOVER O SUCESSO ESCOLAR”

### 1.2.1- MANTER O CENTRO DE RECURSOS EM HORÁRIO ALARGADO (SATA)

Indicadores	Ano Letivo	2.º CEB	3.º CEB	Ensino Secundário	Total
Alunos encaminhados para a SATA e que transitaram de ano	2020/2021	93,1%	91,7%	100%	93,3%
	2021/2022	100%	93,5%	100%	96,9%
	2022/2023	88,2%	86,1%	83,3%	85,9%
Alunos que frequentaram SATA voluntariamente	2020/2021	---	---	---	---
	2021/2022	27 (24,8%)	67 (35,1%)	67 (60,9%)	161 (39,3%)
	2022/2023	46 (36,5%)	72 (36,7%)	86 (72,2%)	204 (31,5%)

Quadro 25: Indicadores da estratégia “Manter o centro de recursos em horário alargado (SATA)”

Colocando os dados do quadro acima em análise, verifica-se que a meta “aumento, por ano, de 0,5% dos alunos que tendo frequentado a SATA, transitaram de ano” não foi alcançada, sendo no 2.º ciclo onde a amplitude dos valores é menor. Todavia é de realçar que estão a ser comparados os valores deste ano com valores de 100%, no 2.º ciclo e no ensino secundário, que não conseguem ser ultrapassados.

Relativamente à meta “aumento de 5% dos alunos, por ano a frequentar a SATA de forma voluntária”, esta apenas não foi alcançada no 3.º ciclo, todos os outros ciclos superaram o valor proposto.

### 1.2.2 - REFORÇAR O ACOMPANHAMENTO DOS ALUNOS ATRAVÉS DO SERVIÇO DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO (SPO)

Indicadores	Ano Letivo	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	Ensino Secundário	Total Alunos
Número de alunos encaminhados para o Serviço de Psicologia e Orientação.	2020/2021	9	14	58	9	90
	2021/2022	13	9	76	3	101
	2022/2023	10	13	65	44	109



Número de alunos a beneficiar em regime de voluntariado.	2020/2021	2	5	8	8	23
	2021/2022	2	5	21	8	36
	2022/2023	1	3	8	11	23
Grau de satisfação relativamente ao Serviço prestado	Satisfeito	2020/2021	---	81,9%	88,1%	---
		2021/2022	Não se regista		80%	15
		2022/2023	100%		100%	10

Quadro 26: Indicadores da estratégia “Reforçar o acompanhamento dos alunos através do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)”

O presente relatório apresenta dados recolhidos através de questionários de satisfação especialmente desenhados para os alunos que frequentaram o SPO.

Relativamente aos indicadores acima referidos, observam-se oscilações nos valores apurados, por ciclo, que se refletem depois nos valores totais. No entanto, e apesar de algumas diminuições no número de alunos, os dados recolhidos revelam que 100% dos alunos que frequentaram o SPO estão satisfeitos.

A meta “aumentar em 1% por ano, o número de utentes satisfeitos com o serviço prestado, encaminhados e voluntários” foi atingida, de ressaltar que os valores de satisfação obtidos correspondem a uma pequena amostra (menor que 10%) em relação ao volume real de alunos abrangidos.

### 1.2.3 - DIVERSIFICAR INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS ALUNOS

Os resultados recolhidos revelam que todas as disciplinas aplicam 3 ou mais tipos de instrumentos de avaliação, podendo afirmar-se que 100% dos resultados recolhidos indicam a aplicação de instrumentos de avaliação diversificados.

Uma vez que os valores apurados para esta meta nos dois últimos anos letivos correspondem a 100%, o “aumento em 1% por ano, as disciplinas que implementam, pelo menos, 3 instrumentos de avaliação diversificados” considera-se tacitamente atingido.



#### 1.2.4 - CLUBES E PROJETOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Indicador	Ano Letivo	Total
Número de alunos participantes	2020/2021	1936
	2021/2022	2732
	2022/2023	4254

Quadro 27: Indicador da estratégia “Clubes e projetos nacionais e internacionais”

Os dados acima apresentados traduzem o número de presenças registadas nos diferentes Clubes e Projetos desenvolvidos na Escola.

Verifica-se que a meta “aumento em 1% a participação dos alunos em clubes e projetos” foi superada.

#### 1.2.5 - COADJUVAÇÃO EM SALA DE AULA

Indicadores	Ano Letivo	Matemática	Português	Total
Número de alunos que beneficiaram de coadjuvações	2020/2021	108	40	148
	2021/2022	215	42	257
	2022/2023	—	—	—
Número de alunos que beneficiaram de coadjuvações e que obtiveram sucesso	2020/2021	75 (69,4%)	40 (100%)	115 (77,7%)
	2021/2022	136 (63,3%)	42 (100%)	178 (69,3%)
	2022/2023	—	—	—
Número de alunos que melhoraram o seu aproveitamento	2020/2021	29 (26,9%)	4 (10%)	33 (22,3%)
	2021/2022	30 (14%)	12 (28,6%)	42 (16,3%)
	2022/2023	—	—	—

Quadro 28: Indicadores da estratégia “Coadjuvações em sala de aula”



No presente ano letivo não foram realizadas coadjuvações em sala de aula pelo que não é possível avaliar o cumprimento desta meta.

## 2 - PRIORIDADE ESTRATÉGICA “CIDADANIA”

### OBJETIVO 2.1 “ESTIMULAR A CIDADANIA RESPONSÁVEL”

2.1.1 - PROMOVER A CONSCIENCIALIZAÇÃO DOS PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO PARA O SEU COMPROMETIMENTO NA AÇÃO EDUCATIVA

2.1.2 - REFORÇAR MECANISMOS DE APROXIMAÇÃO DA ESCOLA À COMUNIDADE E DA COMUNIDADE À ESCOLA

Indicadores	Ano Letivo	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	Ensino Secundário	TOTAL
Número de Pais/EE que participaram em reuniões	2021/2022	170 (85,4%)	102 (93,6%)	140 (73,3%)	67 (60,9%)	78,7%
	2022/2023	173 (84,4%)	109 (87,2%)	138 (70,4%)	50 (42%)	72,9%
Número de atividades que envolvam EE	2021/2022	129 atividades foram aprovadas, destas, 36 envolveram os EE.				27,9%
	2022/2023	165 atividades foram realizadas, destas, 27 envolveram os EE.				16,2%
Número de Pais/EE que participaram em atividades e projetos	2021/2022	163 (81,9%)	38 (34,9%)	186 (97,4%)	5 (4,5%)	64,4%
	2022/2023	171 (83,4%)	82 (65,6%)	48 (24,5%)	35 (29,4%)	52,1%

Quadro 29: Indicadores da estratégia “Reforçar mecanismos de aproximação da Escola à comunidade e da comunidade à escola”

Para as estratégias 2.1.1 e 2.1.2., as metas são: “aumento de 0,5%, por ano, dos níveis de participação dos Pais/EE na vida da escola”; “aumento de 0,5% por ano de atividades que envolvam EE” e “aumento em 0,5% de EE que participam nas atividades que são propostas”. De acordo com os dados recolhidos, este ano letivo, estas metas não se cumpriram.



### 2.1.3 - INCENTIVAR O ALUNO A INVESTIR NA SUA APRENDIZAGEM, MAXIMIZANDO AS SUAS CAPACIDADES/COMPETÊNCIAS

Indicadores	Ano Letivo	Total
Número de presenças em Clubes e Projetos	2020/2021	---
	2021/2022	3337
	2022/2023	3909

Quadro 30: Indicadores da estratégia “Incentivar o aluno a investir na sua aprendizagem, maximizando as suas capacidades/competências”

A meta para esta estratégia prevê um “Aumento da participação dos alunos e Clubes e Projetos”, de acordo com os dados apurados, esta meta foi alcançada.

### 2.1.4 - VALORIZAR O DESEMPENHO ATRAVÉS DOS QUADROS DE HONRA E DE MÉRITO

Indicadores	Ano Letivo	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	Ensino Secundário	Total
Número de alunos que integraram o Quadro de Mérito	2020/2021	51	40	35	33	159 (27,1%)
	2021/2022	95	19	17	47	178 (29,1%)
	2022/2023	111	19	24	18	172 (26,5%)
Número de alunos que integraram o Quadro de Honra	2020/2021	0	10	12	13	35 (6,0%)
	2021/2022	28	8	14	12	62 (10,1%)
	2022/2023	26	7	17	13	63 (9,7%)

Quadro 31: Indicadores da estratégia “Valorizar o desempenho através dos Quadros de Honra e de Mérito”

Para esta estratégia, a meta prevê um “Aumento em 0,5% do número de alunos que integraram os Quadro de Honra e Quadro de Mérito”, este ano letivo, de acordo com os dados apresentados, foram atingidas, no entanto verifica-se um decréscimo relativamente ao ano letivo anterior.



De salientar que regulamento Interno da Escola foi revisto em fevereiro de 2023, pelo Conselho de Patronos, e no que refere aos critérios de seleção dos alunos para sua integração no quadro dos melhores alunos da escola foi realizada uma reformulação que permite aferir com mais rigor os alunos nesta condição, pelo que os dados agora apurados estão a ser influenciados por esta atualização.

#### 2.1.5 - PROMOVER A PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS NA GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA

Indicadores	Ano Letivo	Total
Número de atividades dinamizadas pela Associação de Estudantes	2021/2022	4
	2022/2023	8
Número de atividades dinamizadas pelos Delegados e Subdelegado de Turma.	2021/2022	4
	2022/2023	9

Quadro 32: Indicadores da estratégia “Promover a participação dos alunos na gestão e organização da escola”

A meta “aumento em 5% por ano, da participação da Associação de Estudantes, Delegados e Subdelegado de Turma na organização e dinamização da Escola”, foi ultrapassada tal como se pode verificar pelos números apresentados no quadro anterior.

### 3 - PRIORIDADE ESTRATÉGICA “FLEXIBILIDADE CURRICULAR E INCLUSÃO”

#### OBJETIVO 3.1 “PROPORCIONAR A TODOS OS ALUNOS O ACESSO E A PARTICIPAÇÃO PLENA E EFETIVA NOS DIFERENTES CONTEXTOS EDUCATIVOS”

##### 3.1.1 - GERIR DE FORMA FLEXÍVEL O CURRÍCULO PERMITINDO TRILHAR PERCURSOS DIFERENCIADOS

Indicador	Ano letivo	Total de atividades	Número de atividades de acordo com indicador	%
Percentagem de atividades assentes no trabalho cooperativo, colaborativo e autónomo registadas nos Planos Curriculares de ano.	2020/2021	109	36	33%
	2021/2022	116	57	49,1%
	2022/2023	165	65	39,4%

Quadro 33: Indicadores da estratégia “Fomentar o trabalho colaborativo e a articulação vertical e horizontal”



Tal como nos relatórios anteriores, afere-se que a Escola aplicou estratégias que assentam no trabalho cooperativo, colaborativo e autónomo dos alunos, através de atividades propostas. Neste contexto, a meta foi atingida.

### 3.1.2 - ASSEGURAR O MELHOR ACOMPANHAMENTO AOS ALUNOS QUE EVIDENCIAM DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM;

No que diz respeito à meta definida para a estratégia 3.1.2., e de acordo com o indicador definido: “Análise comparativa dos resultados obtidos pelos alunos que beneficiam das medidas previstas no Decreto-Lei 54/2018, de apoio pedagógico, de SATA e de coadjuvações”, foi feita uma análise sectorial a cada uma das medidas de promoção de sucesso educativo adotadas, concluindo-se que as medidas aplicadas para o sucesso foram positivas e conseqüentemente considera-se que a meta foi atingida.

Relativamente a esta estratégia, são referidas as seguintes medidas: Decreto-Lei n.º 54/2018, SATA, Proposta para apoio pedagógico e Coadjuvações.

- Decreto-lei n.º 54/2018- alunos abrangidos

Indicadores	Ano letivo	Percentagens relativas ao total de alunos da escola				
		1º CEB	2º CEB	3º CEB	Ensino Secundário	Escola
Percentagem de alunos que <b>beneficiaram</b> de medidas previstas no Decreto Lei n.º54/2018	2020/2021	20%	45,4%	50,9%	41,1%	<b>37,9%</b>
	2021/2022	8,9%	38,5%	38,7%	31,8%	<b>27,6%</b>
	2022/2023	21,4%	43,7%	61,7%	45,4%	<b>42,3%</b>
Percentagem de alunos que <b>beneficiaram</b> de medidas previstas no Decreto Lei n.º54/2018 e <b>transitaram/foram aprovados</b>	2020/2021	97,5%	96,5%	93,1%	100%	<b>95,8%</b>
	2021/2022	94,4%	78,6%	91,9%	100%	<b>90,5%</b>
	2022/2023	100%	94,5%	89,3%	81,5%	<b>90,5%</b>

Quadro 34: Indicadores da estratégia “Assegurar o melhor acompanhamento aos alunos que evidenciam dificuldades de aprendizagem”

Verifica-se que 42,3% dos alunos da escola, beneficiaram de medidas contempladas no Dec. Lei n.º 54/2018, e deste universo regista-se 90,5% transitaram/foram aprovados.



- Decreto-lei n.º 54/2018- evolução de sucesso de alunos abrangidos

Indicadores	Ano letivo	Percentagens relativas ao total de alunos que beneficiaram do DL 54/2018				
		1º CEB	2º CEB	3º CEB	Ensino Sec.	Escola
Dos alunos que beneficiaram de medidas previstas no Decreto-lei n.º54/2018, percentagem de <b>níveis com insucesso no 1º período</b>	2020/2021	9,8%	17,7%	23,7%	7,6%	18,8%
	2021/2022	0%	13,6%	7,7%	14,3%	9,7%
	2022/2023	4,3%	22,8%	17,9%	15,7%	18,8%
Dos alunos que beneficiaram de medidas previstas no Decreto-lei n.º54/2018, percentagem de <b>níveis com insucesso no 3º período</b>	2020/2021	5,1%	6,9%	18,2%	3,7%	8,9%
	2021/2022	6,9%	6,1%	10,6%	9,8%	9,1%
	2022/2023	3,5%	12,6%	12,8%	11,4%	12,7%

Quadro 35: Taxas de insucesso dos alunos que beneficiaram do DL 54/2018

Ao analisar o quadro anterior, verifica-se que houve uma recuperação de 6,1% de classificações de insucesso em relação ao 1.º período, estabelecendo a percentagem de níveis com sucesso no 3.º período em 87,3%.

- Sala de Apoio e de Trabalho Autónomo (SATA)

Indicadores	Ano letivo	Percentagens relativas ao total de alunos da escola			
		2º CEB	3º CEB	Ensino Sec.	Escola
Percentagem de alunos que <b>encaminhados para SATA</b> ao longo do ano	2020/2021	23,1%	32,7%	21,1%	<b>26,9%</b>
	2021/2022	12,8%	24,6%	30%	<b>22,9%</b>
	2022/2023	13,5%	18,4%	15,1%	<b>16,1%</b>
Percentagem de alunos que <b>encaminhados para SATA e que transitaram/foram aprovados</b>	2020/2021	93,1%	91,1%	100%	<b>93,3%</b>
	2021/2022	100%	93,6%	100%	<b>96,8%</b>
	2022/2023	88,2%	86,1%	83,3%	<b>85,9%</b>

Quadro 36: Taxa de transição/aprovação dos alunos encaminhados para a SATA



Neste ano letivo, verifica-se que 16,1% dos alunos foram encaminhados para a SATA. O acesso a este apoio, acontece por indicação dos CT e através de frequência voluntária sendo que os resultados apresentados acima, centram-se apenas nos alunos encaminhados. Regista-se que 85,9% dos alunos que frequentaram a SATA, transitaram/foram aprovados no final do ano letivo.

Apesar dos resultados aqui referidos, verifica-se que a SATA tem perdido expressividade tanto ao nível do número de alunos encaminhados ao longo deste triénio, mas também diminuiu na taxa de transição/aprovação destes mesmos alunos.

#### Evolução do aproveitamento de alunos encaminhados para SATA

Indicadores	Ano Letivo	Percentagens relativas ao total de alunos que beneficiaram de SATA			
		2º CEB	3º CEB	Ensino Sec.	Escola
Dos alunos que beneficiaram de SATA, percentagem de <b>níveis com insucesso no 1º período</b>	2020/2021	23,6%	46,1%	24,5%	<b>38,6%</b>
	2021/2022	11,0%	14,6%	10,6%	<b>13,2%</b>
	2022/2023	11,2%	22%	23,4%	<b>20,2%</b>
Dos alunos que beneficiaram de SATA, percentagem de <b>níveis com insucesso no 3º período</b>	2020/2021	10,8%	30,1%	7,9%	<b>21,2%</b>
	2021/2022	3,9%	11,0%	5,1%	<b>8,6%</b>
	2022/2023	9,1%	19,2%	17,9%	<b>16,8%</b>

Quadro 37: Taxa de insucesso dos alunos encaminhados para a SATA

Relativamente aos níveis de insucesso observa-se do 1.º para o 3.º período uma diminuição em 3,4%, fixando a percentagem de níveis de sucesso em 83,2%.

#### - APOIO EDUCATIVO

Indicadores	Ano Letivo	Matemática	Português	Inglês	Geometria Descritiva	Física e Química A
Percentagem de alunos propostos para apoio	2020/2021	18,1%	8,9%	15,3%	0,3%	---
	2021/2022	27,7%	19,1%	25,8%	29,2%	4,2%
	2022/2023	27,1%	23%	22,6%	15,4%	12%
Percentagem de alunos propostos e que obtiveram sucesso na disciplina de	2020/2021	68,9%	66,3%	75%	100%	---
	2021/2022	54,2%	80,6%	48,1%	71,2%	100%



apoio, no final do ano letivo	2022/2023	55,4%	67,8%	58,4%	50%	16,7%
Percentagem de alunos propostos e que transitam/foram aprovados	2020/2021	91,5%	86,7%	86,7%	100%	---
	2021/2022	95,3%	94,2%	95,7%	100%	100%
	2022/2023	87,8%	88,7%	86,3%	75,7%	100%

Quadro 38: Taxa de sucesso dos alunos que beneficiaram de APA

Foram 5 as disciplinas que beneficiaram de apoio educativo, a saber: Matemática e Português, que abrange os 4 ciclos de ensino; Inglês com alunos dos 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário; Física e Química A e Geometria Descritiva A com alunos do ensino secundário. Verifica-se que em todas as disciplinas se observam recuperações de classificações entre os 1.º e 3.º períodos, valores que se situam entre os 16,7% e os 100% dos alunos propostos por cada disciplina. Estas recuperações tiveram um impacto mais expressivo quando analisada a percentagem de alunos que beneficiando de apoios, transitaram/ foram aprovados no final do ano letivo pois neste âmbito as taxas de aprovação ficaram entre os 75,7% e os 100%, no universo de alunos por disciplina. De notar que comparativamente com o ano letivo anterior, existe uma diminuição na percentagem de alunos que transitaram/foram aprovados. No entanto, há que refletir os dados apurados relativamente ao número de alunos propostos que obtiveram sucesso na disciplina de apoio, pois na maioria dos casos os valores apurados nos anos letivos anteriores são superiores aos atuais.

#### - COADJUVAÇÃO

Este ano letivo esta estratégia não foi assegurada.

A meta estabelecida para esta estratégia foi atingida na medida em que se aplicaram as medidas previstas no Decreto-lei n.º 54/2018, foram realizadas propostas de apoio pedagógico e SATA, apenas a estratégia de implementação de coadjuvações não foi assegurada, pelo que não será realizada a sua análise.



#### 4 - PRIORIDADE ESTRATÉGICA “LIDERANÇA E GESTÃO”

##### OBJETIVO: 4.1 “PROMOVER OS LAÇOS LINGUÍSTICOS E CULTURAIS ENTRE PORTUGAL E SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE”

##### 4.1.1 - FOMENTAR A PARTICIPAÇÃO ATIVA DA ESCOLA EM PROJETOS DE INTERCÂMBIO, ATIVIDADES DE CARIZ CULTURAL, DESPORTIVO E LÚDICO

Indicadores	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Número de projetos de intercâmbio	9	42	2
Número de atividades de cariz cultural	24	56	155
Número de atividades de cariz desportivo e lúdico	22	32	8
<b>Total</b>	<b>55</b>	<b>130</b>	<b>165</b>

Quadro 39: Indicadores da estratégia “Fomentar a participação ativa da Escola em projetos de intercâmbio, atividades de cariz cultural, desportivo e lúdico”

Relativamente à estratégia em análise, verifica-se que a meta estabelecida foi atingida, porque o total de atividades desenvolvidas neste âmbito aumentou.

Apesar do cumprimento da meta, observa-se um comportamento assimétrico relativamente aos tipos de atividades definidas, na medida em que se assiste a uma redução dos projetos de intercâmbio e das atividades de cariz desportivo e lúdico, contrariamente ao que se observou nas atividades de cariz cultural, onde se observa um crescimento de 200% em relação ao ano anterior.

##### 4.1.2 - REFORÇAR A REDE DE PARCERIAS E PROTOCOLOS ESTABELECIDOS

Verifica-se os seguintes protocolos e parcerias:

- Protocolo com o Ministério da Educação santomense, no âmbito da formação em educação inclusiva.
- Contrato de cedência das instalações desportivas, com a companhia de seguros AFSAAR e com uma organização de cidadãos locais; ainda no âmbito das áreas desportivas regista-se um protocolo com uma entidade local que visa a dinamização de aulas de ginástica para a comunidade com carácter diário.
- Protocolo com o Africa CodeWeek para formação de jovens no âmbito das novas tecnologias.
- Protocolo com a Clínica ARS Médica para apoio na saúde ao pessoal docente e não docente.
- Biblioteca Nacional de São Tomé e Príncipe, para a formação de pessoal bibliotecário.



Neste sentido, comparativamente com o ano letivo transato, houve uma diminuição do número de protocolos estabelecidos, no entanto, a meta definida foi atingida dado que o número de protocolos celebrados é superior ao número existente no início deste período de avaliação.

---

#### **OBJETIVO 4.2 “REFORÇAR A AUTONOMIA DAS ESTRUTURAS DE LIDERANÇA INTERMÉDIA”**

---

##### **4.2.1 - DELEGAR COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS NAS LIDERANÇAS INTERMÉDIAS**

Este objetivo foi analisado a partir dos questionários efetuados ao pessoal docente, sendo que 100%, refere que tem autonomia para exercer o cargo que lhe é delegado. Relativamente ao ano letivo 2021/2022, verifica-se um aumento de 12,2%.

Assim, a meta “aumento da autonomia das lideranças intermédias” foi atingida.

##### **4.2.2 - AUMENTAR A EFICÁCIA DAS COMUNICAÇÕES INTERNAS**

Com base nos questionários de satisfação aplicados ao pessoal docente, foi possível aferir que 91,1% está satisfeito com os processos de comunicação na escola, identificando-os como fator favorável ao desempenho, tendo-se verificado um aumento de 3,4% relativamente ao ano letivo 2021/2022.

Assim, relativamente à meta “Aumentar em 5% por ano, a satisfação das pessoas em relação às comunicações internas” considera-se que a mesma não foi atingida, embora se tenha verificado um aumento da satisfação. Sublinha-se que o nível de satisfação registado (91,1%) dificulta o cumprimento da meta.

##### **4.2.3 - MANTER/OTIMIZAR OS PROCESSOS DE DIVULGAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

De 4 *newsletters* mensais previstas na meta à semelhança do ano letivo anterior (2021/2022), só foram publicadas 2 ao longo do ano letivo, sendo um aspeto que deve ser melhorado. Esta meta não foi atingida.

No *site* da escola foram publicadas 68 atividades na página de divulgação geral; foram, ainda, divulgadas atualizações ao funcionamento dos clubes, projetos e biblioteca escolar, assim como, informações necessárias ao decurso das atividades letivas. Verifica-se que existem alguns clubes



que não se fizeram representar no *site* ou não atualizaram com regularidade a sua atividade. O *site* realizou ainda a divulgação digital da ação da escola através do “Nós na Net”.

A meta “Publicações semanais das atividades realizadas no *site* da escola” pela periodicidade foi atingida; no entanto, nem todas as atividades dinamizadas, foram publicadas na página da escola.

---

### OBJETIVO 4.3 “GERIR OS RECURSOS HUMANOS, MATERIAIS E FINANCEIROS DA ESCOLA”

---

#### 4.3.1 - EFETUAR UMA DISTRIBUIÇÃO DE SERVIÇO EFICIENTE E EFICAZ;

Com base nos questionários de satisfação, aplicados ao pessoal docente e pessoal não docente, foi possível aferir que 97,8% do pessoal docente está satisfeito com a distribuição do serviço que lhe foi atribuído e 100% considera ter uma boa relação de cooperação com os seus colegas de trabalho.

Relativamente ao pessoal não docente, 88,9% considera que os horários estão adequados ao bom funcionamento da escola e sentem-se apoiados pelas Chefias e Direção da Escola. A maioria do pessoal não docente (77,8%) sente-se encorajado a desenvolver melhores práticas e sente que o seu trabalho é de alguma forma reconhecido pela Direção da Escola.

Uma vez que todos os parâmetros observados revelam um aumento de satisfação considera-se que a meta “Aumento do grau de satisfação do pessoal docente e não docente”, comparativamente com o ano letivo anterior, foi atingida. Ressalva-se o facto da amostra recolhida, relativamente ao pessoal não docente, ser pouco representativa dado o número baixo de respostas aos inquéritos.

#### 4.3.2 - PROCURAR DOTAR A EPSTP-CELP DE ESPAÇOS FÍSICOS MAIS ACOLHEDORES E 4.3.3 REQUALIFICAR/MODERNIZAR OS RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS DA ESCOLA

Este ano letivo, ao contrário do que se tinha verificado nos 2 últimos anos letivos, as receitas próprias atingiram e ultrapassaram os valores previstos em orçamento. Assim, a EPSTP-CELP continuou, à semelhança dos anos letivos anteriores, a investir no melhoramento e modernização dos recursos físicos e materiais da Escola.

Relação dos investimentos efetuados, que podem ser confirmados no relatório de contas da Escola.



Ano letivo 2020-2021	Ano letivo 2021-2022	Ano letivo 2022-2023
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Um computador em cada sala;</li><li>2. Finalização de instalação de 1 projetor em todas as salas;</li><li>3. Aquisição de mobiliário para 2 salas de 1º ciclo;</li><li>4. Construção de salas de trabalho e de atividades polivalentes;</li><li>5. Reparação de partes degradadas do edifício;</li><li>6. Pintura Exterior e Interior do edifício central;</li><li>7. Requalificação dos acessos à escola, com construção de acessos alcatroados;</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Aquisição e aplicação de relva sintética na parte lateral do “refeitório” da Escola;</li><li>2. Aquisição e substituição de 6 quadros brancos em sala de aula;</li><li>3. Aquisição de material para a rádio Escolar;</li><li>4. Aquisição de instrumentos musicais para criação da banda musical da Escola;</li><li>5. Aquisição de 21 computadores para a sala de informática;</li><li>6. Aquisição de 2 colunas de som;</li><li>7. Aquisição de material para dotar a escola de uma rede WI-Fi mais eficiente;</li><li>8. Aquisição de mobiliário (mesas e cadeiras) para 6 salas do 1.º ciclo;</li><li>9. As 26 salas em funcionamento na Escola estão apetrechadas com videoprojector e computador;</li><li>10. Aquisição de óculos 3D e auscultadores para o Clube de Robótica;</li><li>11. Pintura dos muros exteriores da Escola;</li><li>12. Pintura dos campos desportivos da Escola;</li><li>13. Pintura do edifício da escola sede, interior e exterior;</li><li>14. Início da construção de um auditório;</li><li>15. Aquisição de material didático para diferentes grupos disciplinares;</li><li>16. Construção das estruturas destinadas aos Stands para celebração do “Dia de África”;</li><li>17. Construção de uma sala em madeira para funcionamento do Clube da Robótica.</li><li>18. Pavimentação da zona circundante do jardim interior da escola e da entrada junto à secretaria.</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Construção do auditório;</li><li>2. Aquisição de 280 mesas e 280 cadeiras para equipar 10 salas de aula;</li><li>3. Aquisição de 30 estiradores e 30 bancos para equipar uma sala de EV;</li><li>4. Aquisição de 2 parques infantis (1 para cada escola);</li><li>5. Aquisição de 100 PC para a realização das provas finais digitais;</li><li>6. Aquisição de 100 cadeiras para o auditório;</li><li>7. Aquisição de 4 aparelhos de ar condicionados para o auditório;</li><li>8. Aquisição de estrados para criar o anfiteatro no auditório;</li><li>9. Aquisição de material para a prática Educação Física;</li><li>10. Aquisição de material para a Rádio Escolar;</li><li>11. Aquisição de material para o Clube de Robótica;</li><li>12. Pavimentação em relva sintética em frente à cantina da Escola;</li><li>13. Aquisição de material de suporte a equipa do PTE;</li><li>14. Aquisição de material diverso para a Biblioteca</li><li>15. Aquisição de materiais para melhoria da rede wifi da escola.</li><li>16. Aquisição de materiais específicos de acordo com as necessidades dos Departamentos Curriculares.</li></ol>

Quadro 40: Indicador das estratégias “Procurar dotar a EPSTP-CELP de espaços físicos mais acolhedores” e “Requalificar/modernizar os recursos físicos e materiais da escola”

Comparativamente com o ano transato, a meta, “Aumento do conforto, da qualidade, das condições dos espaços, equipamentos, material lúdico didático e informático.”, foi atingida.



#### 4.3.5 - RACIONALIZAR CUSTOS;

No que refere a esta estratégia, a Escola conseguiu atingir e ultrapassar o previsto em orçamento de receitas próprias e à semelhança dos anos anteriores continuou a fazer os investimentos necessários para o melhoramento das suas instalações e da sua oferta pedagógica, tal como se poderá observar no relatório de contas de 2023.

#### 4.3.6 - AUMENTAR AS RECEITAS PRÓPRIAS.

No que refere ao aumento de receitas próprias e visto que o ano civil não concluiu, não é possível indicar o valor do diferencial das receitas próprias deste ano para o ano anterior, uma vez que os dados apresentados no último relatório eram referentes ao ano 2022. No entanto, tal como no ano transato, para além do valor das propinas, do aluguer das instalações desportivas, à companhia de seguros AFSAAR; e da adjudicação do bar, conseguiu-se um montante de 2000 € de financiamentos da Rede de Bibliotecas Escolares.

## 8 - BALANÇO DO CUMPRIMENTO DE METAS DO PE

1. Sucesso			
Objetivos	Estratégias	Metas	Cumprimento
1.1 Promover um ambiente educativo inovador, dinâmico, flexível e diversificado, alicerçado numa ação educativa consciente, assumida e participada.	1.1.1. Otimizar os recursos da B.E. no contexto de aprendizagem, formativo e lúdico;	Aumento em 5% por ano: Dos índices de leitura presencial e domiciliária; Do número de utilizadores para outras atividades.	<b>Atingida parcialmente</b>
	1.1.2. Envolver os Pais/E.E. na participação das atividades da escola;	Até 2024, pelo menos 60% dos encarregados de educação: Participam numa reunião, contactam espontaneamente o DT. Em 2022/2023, 45% dos EE participam nas atividades propostas.	<b>Atingida</b>
	1.1.3. Diversificar a oferta complementar articulando as necessidades do meio e o perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória;	Manutenção da diversidade de ofertas tendo em conta as características do meio, as expectativas das famílias e o perfil dos alunos.	<b>Atingida</b>
	1.1.4. Oferta de Clubes e projetos.	Manutenção do nº de Clubes e Projetos.	<b>Não atingida</b>



1.2 Promover o sucesso escolar	1.2.1. Manter a Sala de Apoio e Trabalho Autónomo (SATA) em horário alargado;	Aumento, por ano, de 0,5% dos alunos que, tendo frequentado a SATA, transitaram de ano.  Aumento de 5% de alunos, por ano, a frequentar a SATA de forma voluntária.	<b>Não atingida</b>
	1.2.2. Reforçar o acompanhamento dos alunos através do Serviço de Psicologia e Orientação	Aumentar em 1% por ano, o número de utentes satisfeitos com o serviço prestado, encaminhados e voluntários.	<b>Atingida</b>
	1.2.3. Diversificar instrumentos de avaliação dos alunos;	Aumento em 1%, por ano, as disciplinas que implementam, pelo menos, 3 instrumentos de avaliação diversificados.	<b>Atingida</b>
	1.2.4. Clubes e projetos nacionais e internacionais;	Aumento em 1% a participação dos alunos em Clubes e Projetos.	<b>Atingida</b>
	1.2.5. Coadjuvação em sala de aula.	Aumento em 0,5%, por ano, do sucesso dos alunos que beneficiam de coadjuvações.	<b>Não apurada</b>
<b>2. Cidadania</b>			
2.1 Estimular a cidadania responsável	2.1.1. Promover a consciencialização dos Pais/E.E. para a importância do seu comprometimento na ação educativa;	Aumento de 0,5%, por ano, dos níveis de participação dos Pais/EE na vida da escola.  Aumento de 0,5% por ano de atividades que envolvam EE.	<b>Não atingida</b>
	2.1.2. Reforçar mecanismos de aproximação da Escola à comunidade e da comunidade à escola;	Aumento de 0,5% de EE que participam nas atividades que são propostas.	<b>Não atingida</b>
	2.1.3. Incentivar o aluno a investir na sua aprendizagem, maximizando as suas capacidades/competências;	Aumento da participação dos alunos em Clubes e Projetos.	<b>Atingida</b>
	2.1.4. Valorizar o desempenho através dos Quadros de Honra e de Mérito;	Aumento em 0,5% do número de alunos que integram os Quadros de Honra e de Mérito.	<b>Atingida</b>
	2.1.5. Promover a participação dos alunos na gestão e organização da Escola.	Aumento em 5% por ano, da participação da Associação de Estudantes, delegados e subdelegados de turma na organização e dinamização da escola.	<b>Superada</b>
<b>3. Flexibilidade Curricular e Inclusão</b>			
3.1 Proporcionar a todos os alunos o acesso e a participação plena e efetiva nos	3.1.1. Gerir de forma flexível o currículo permitindo trilhar percursos diferenciados;	Aplicação de estratégias que assentem no trabalho cooperativo, colaborativo e autónomo dos alunos.	<b>Atingida</b>



diferentes contextos educativos	3.1.2. Assegurar o melhor acompanhamento aos alunos que evidenciam dificuldades de aprendizagem;	Aplicação das medidas previstas no Decreto-Lei 54/2018.  Proposta para apoio pedagógico, SATA, e coadjuvações.	<b>Atingida</b>
<b>4. Liderança e gestão</b>			
4.1 Promover os laços linguísticos e culturais entre Portugal e São Tomé e Príncipe	4.1.1. Fomentar a participação ativa da Escola em projetos de intercâmbio, atividades de cariz cultural, desportivo e lúdico;	Aumento do nº de projetos de intercâmbio, atividades de cariz cultural, desportivo e lúdico.	<b>Atingida</b>
	4.1.2. Reforçar a rede de parcerias e protocolos estabelecidos.	Aumento do número de protocolos assinados.	<b>Atingida</b>
4.2 Reforçar a autonomia das estruturas de liderança intermédia.	4.2.1. Delegar competências específicas nas lideranças intermédias;	Aumento da autonomia das lideranças intermédias.	<b>Atingida</b>
	4.2.2. Aumentar a eficácia das comunicações internas;	Aumentar em 5%, por ano, a satisfação das pessoas em relação às comunicações internas.	<b>Não atingida</b>
	4.2.3. Otimizar os processos de divulgação e comunicação.	Publicação de 4 <i>newsletters</i> mensais.  Em 2022/2023, 65% das atividades realizadas são publicadas no <i>site</i> e <i>nojournal</i> da escola.	<b>Não atingida</b>
4.3 Gerir os recursos humanos, materiais e financeiros da escola.	4.3.1. Efetuar uma distribuição de serviço eficiente e eficaz;	Aumento do grau de satisfação do pessoal docente e não docente.	<b>Atingida</b>
	4.3.2. Procurar dotar a EPSTP-CELP de espaços físicos mais acolhedores;	Aumento do conforto, da qualidade, das condições dos espaços, equipamentos, material lúdico didático e informático.	<b>Atingida</b>
	4.3.4. Requalificar/modernizar os recursos físicos e materiais da escola;		<b>Atingida</b>
	4.3.5. Racionalizar custos;	Gestão eficiente dos recursos.	<b>Atingida</b>
	4.3.6. Aumentar as receitas próprias.	Aluguer de espaços; propinas; projetos financiados.	<b>Não apurada</b>

Quadro 41: Análise sintética quanto ao cumprimento das Metas preconizadas no PE



## 9 - PONTOS FORTES E ÁREAS DE MELHORIA

A realização do presente relatório possibilitou a identificação de pontos fortes e áreas de melhoria.

### PONTOS FORTES

- Valores preconizados pelo PE;
- Acolhimento e orientação;
- Valorização da Cultura Santomense;
- Taxas da qualidade de sucesso obtidas na avaliação interna;
- Desempenho dos docentes;
- Relação entre os alunos e funcionários;
- Perfil dos alunos;
- Participação ativa dos alunos na vida da Escola;
- Adesão dos alunos aos questionários de satisfação;
- Ambiente escolar;
- Respeito pelo trabalho;
- Cooperação entre pares;
- Oferta educativa e qualidade do ensino;
- Investimento feito na melhoria de infraestruturas;
- Recursos materiais para a prática letiva;
- Atividades do PAA;
- Clubes e Projetos;
- Trabalho cooperativo e colaborativo dos docentes;
- Direção acessível;
- Otimização dos recursos da biblioteca escolar no contexto de aprendizagem, formativo e lúdico;
- Diversidade de instrumentos de avaliação aplicados pelas diferentes disciplinas.



## ÁREAS DE MELHORIA

- Redução das taxas de insucesso e dos níveis de retenção no 2.º ciclo e no ensino secundário;
- Desconhecimento dos Encarregados de Educação sobre os processos de avaliação implementados pela Escola;
- Divulgação das ações da associação de estudantes;
- Fraca participação dos Encarregados de Educação em atividades;
- Indisciplina;
- Diferencial entre a avaliação interna e externa;
- Diferencial entre a média da avaliação externa da escola e a média nacional;
- Níveis de sucesso obtidos na avaliação externa;
- Níveis de sucesso da avaliação interna no 3.º ciclo;
- Modernização de Infraestruturas (interiores e exteriores);
- Desempenho dos funcionários no apoio à ação educativa;
- Burocracia;
- Divulgação de atividades de Clubes e Projetos;
- Participação dos Encarregados de Educação na vida da Escola;
- Participação dos Encarregados de Educação nos inquéritos de satisfação;
- Participação do pessoal não docente nos inquéritos de satisfação;
- Dinamismo da Associação de Pais e Encarregados de Educação;
- Serviço de bar e refeições;

---

## 10 - SÍNTESE CONCLUSIVA

---

O processo de autoavaliação constitui um desafio e uma oportunidade de reflexão sobre a política, a cultura e as práticas organizacionais e educativas da Escola.

Na análise das prioridades estratégicas do Projeto Educativo 2020-2024, foram sentidas algumas dificuldades e limitações que influenciaram a prática da avaliação e que importa identificar como hipótese de melhoria do processo de autoavaliação:

- Baixo número de respostas aos questionários de satisfação por parte dos Encarregados de Educação e do Pessoal não Docente;
- Baixo número de respostas por parte dos alunos beneficiários do SPO e seus Encarregados de Educação;



- O facto do Relatório de Contas ser por ano civil, conduz a um desajuste temporal em relação aos dados recolhidos e o momento de realização do relatório;

Como mais-valias, podemos salientar:

- Número de respostas do corpo docente aos questionários de satisfação;
- Um maior conhecimento do funcionamento da Escola, das expectativas e da concretização e satisfação das necessidades da Comunidade Educativa, pelo facto de se ficar a conhecer a perceção que têm os Docentes, Pessoal Não Docente, Alunos e Pais/Encarregados de Educação permitindo traçar rumos mais conscientes;
- A identificação de aspetos passíveis de melhoria no Projeto Educativo em relação às metas e respetivos indicadores;
- Identificação de fatores pedagógicos que evidenciam maiores necessidades de reformulação, assim como, de boas práticas;
- Identificação e promoção de pontos de reflexão através da monitorização dos resultados da avaliação externa da escola com as médias nacionais;
- Identificação e promoção de pontos de reflexão que compreendam a relação entre as classificações internas atribuídas e as classificações da avaliação externa;
- Envolver a comunidade educativa na ação da escola através da escuta ativa, promovendo a sensação de identidade e pertença de todos os seus intervenientes;
- Avaliação dos resultados conseguidos através da aplicação de estratégias definidas face aos aspetos de melhoria identificados em relatórios anteriores;
- Promover ajustes das estratégias anteriormente definidas em função dos resultados apurados.



## 11- ANEXOS

### ANEXO 1- AVALIAÇÃO INTERNA POR ANO DE ESCOLARIDADE

1.º Ano de escolaridade												
Disciplinas curriculares	Média			Sucesso			Insucesso			Qualidade do sucesso		
	20-21	21-22	22-23	20-21	21-22	22-23	20-21	21-22	22-23	20-21	21-22	22-23
Português	4,0	4,2	3,7	100%	97,2%	925	0%	2,1%	8%	71,2%	83,3%	60%
Matemática	4,1	4,1	4,2	100%	100%	100%	0%	0%	0%	71,2%	79,2%	82%
Estudo do Meio	4,2	4,4	4,5	100%	100%	100%	0%	0%	0%	91,3%	93,8%	94%
Educação Artística	4,0	4,1	4,2	100%	100%	100%	0%	0%	0%	71,4%	79,2%	88%
Ed. Física e Motora	4,1	4,3	4,1	100%	100%	100%	0%	0%	0%	78,3%	95,8%	88%

Quadro 1: Média, sucesso, insucesso e qualidade de sucesso, por disciplina, no 1.º ano de escolaridade

2.º Ano de escolaridade												
Disciplinas curriculares	Média			Sucesso			Insucesso			Qualidade do sucesso		
	20-21	21-22	22-23	20-21	21-22	22-23	20-21	21-22	22-23	20-21	21-22	22-23
Português	4,0	3,6	4	100%	86,7%	100%	0%	13,3%	0%	71,2%	55,6%	70%
Matemática	4,3	3,8	4	100%	97,8%	98%	0%	2,2%	2%	76,7%	57,8%	80%
Estudo do Meio	4,5	4,1	4,3	100%	100%	100%	0%	0%	0%	87,5%	80%	92%
Educação Artística	4,4	3,9	4,1	100%	100%	100%	0%	0%	0%	89,3%	71,1%	80%
Ed. Física e Motora	4,7	4,2	4,2	100%	100%	100%	0%	0%	0%	100%	86,7%	88%

Quadro 2: Média, sucesso, insucesso e qualidade de sucesso, por disciplina, no 2.º ano de escolaridade

3.º Ano de escolaridade												
Disciplinas curriculares	Média			Sucesso			Insucesso			Qualidade do sucesso		
	20-21	21-22	22-23	20-21	21-22	22-23	20-21	21-22	22-23	20-21	21-22	22-23
Português	4,0	4,1	3,9	92%	100%	100%	8,0%	0%	0%	53,2%	76,9%	72%
Matemática	4,3	4,2	3,9	92%	100%	96%	8,0%	0%	4%	58,0%	80%	72%
Estudo do Meio	4,5	4,1	4,1	98%	100%	100%	2%	0%	0%	70,0%	87,3%	80%
Educação Artística	4,4	4,5	4	100%	100%	100%	0%	0%	0%	88,0%	94,6%	78%
Ed. Física e Motora	4,7	4,7	4,1	100%	100%	100%	0%	0%	0%	90,0%	98,2%	86%
Inglês	4,1	4,3	3,9	94%	100%	100%	6,0%	0%	0%	76,0%	81,5%	76%

Quadro 3: Média, sucesso, insucesso e qualidade de sucesso, por disciplina, no 3.º ano de escolaridade



4.º Ano de escolaridade												
Disciplinas curriculares	Média			Sucesso			Insucesso			Qualidade do sucesso		
	20-21	21-22	22-23	20-21	21-22	22-23	20-21	21-22	22-23	20-21	21-22	22-23
Português	3,6	3,9	4,3	93,2%	96,1%	100%	6,8%	3,9%	0%	52,3%	64,7%	87,5%
Matemática	3,6	4,1	3,8	93,2%	96,1%	100%	6,8%	3,9%	0%	52,3%	78,4%	62,5%
Estudo do Meio	3,7	4,2	4,2	100%	94,1%	100%	0%	5,9%	0%	54,6%	72,6%	80,3%
Educação Artística	4,0	4,5	4,5	100%	100%	100%	0%	0%	0%	90,9%	82,4%	100%
Ed. Física e Motora	4,0	4,6	4,7	100%	100%	100%	0%	0%	0%	95,5%	94,1%	100%
Inglês	4,2	4,5	3,9	97,7%	100%	100%	2,3%	0%	0%	79,6%	82,4	76,8%

Quadro 4: Média, sucesso, insucesso e qualidade de sucesso, por disciplina, no 4.º ano de escolaridade

5.º Ano de escolaridade									
Disciplinas curriculares	Média		Sucesso		Insucesso		Qualidade do sucesso		
	21-22	22-23	21-22	22-23	21-22	22-23	21-22	22-23	
Português	3,3	3	100%	76%	0	24%	29,6	24%	
Inglês	3,2	3,3	87,1%	81,6%	12,9	18,4%	27,8	39,5	
HGP	3,9	3,7	100%	96%	0	3,95%	64,8	63,2%	
Cidadania e Desenvolvimento	4,1	3,8	100%	100%	0	0%	88,9	60,5%	
Matemática	3,2	3,2	77,8%	80,3%	22,2	19,7%	38,9	31,6%	
Ciências Naturais	3,5	3,5	96,3%	89,5%	3,7	10,5%	44,4	54%	
Educação Visual	3,4	3,7	94,4%	96%	5,6	4%	46,3	55,2%	
Educação Tecnológica	3,8	3,6	100%	93,4%	0	6,6%	79,6	50%	
Educação Musical	3,6	3,8	100%	100%	0	0%	50	52,6%	
TIC	4,3	4	100%	98,7%	0	1,3%	96,3	85,5%	
Educação Física	4,4	4	100%	100%	0	0%	94,4	88,1%	
EMRC	4,1	4,1	100%	100%	0	0%	92,9	88,5%	
História e Geografia de São Tomé e Príncipe	3,4	3,6	100%	98,7%	0	1,3%	33,3	52,6%	
Artes Performativas	4	—	100%	—	0	—	76	—	
Ateliê das Artes	—	3,3	—	96%	—	4%	—	29%	
PLNM	---	3	---	100%	---	0%	---	0%	

Quadro 7: Média, sucesso, insucesso e qualidade de sucesso, por disciplina, no 5.º ano de escolaridade

6.º Ano de escolaridade									
Disciplinas curriculares	Média		Sucesso		Insucesso		Qualidade do sucesso		
	21-22	22-23	21-22	22-23	21-22	22-23	21--22	22-23	
Português	3,2	3,2	83,3	86%	16,7	14%	27,8	24%	
Inglês	3,2	3,2	80	80%	20	20%	36,4	40%	
HGP	3,7	3,4	98,2	88%	1,8	12%	55,6	48%	



Cidadania e Desenvolvimento	3,8	4,2	100	100%	0	0%	50,9	86%
Matemática	3,4	3,4	92,7	94%	7,3	6%	36,4	40%
Ciências Naturais	3,4	3,4	98,2	98%	1,8	2%	38,2	46%
Educação Visual	4	3,5	100	98%	0	2%	67,3	50%
Educação Tecnológica	3,8	3,8	100	100%	0	0%	58,2	80%
Educação Musical	3,6	4	100	100%	0	0%	40	68%
TIC	4,2	4,1	100	100%	0	0%	80	86%
Educação Física	4	4,6	100	100%	0	0%	94,6	94%
EMRC	4,1	4,4	100	100%	0	0%	89,7	91,2%
História e Geografia de São Tomé e Príncipe	3,4	3,7	100	100%	0	0%	38,2	50%
Ateliê de Artes	3,9	3,3	100	100%	0	0%	63,6	28%
PLNM	3	—	100	—	0	—	0	—

Quadro 8: Média, sucesso, insucesso e qualidade de sucesso, por disciplina, n.6.º ano de escolaridade

7.º Ano de escolaridade								
Disciplinas curriculares	Média		Sucesso		Insucesso		Qualidade do sucesso	
	21-22	22-23	21-22	22-23	21-22	22-23	21-22	22-23
Português	3,5	3	97,1	73,9%	2,9	26%	44,9	16%
Inglês	3,2	3,2	73,6	76%	26,4	24%	33,3	34%
Francês	4	3,9	100	100%	0	0%	81,9	75%
História	3,5	3,6	90,3	93%	9,7	7%	44,4	51%
Geografia	3,3	3,4	95,8	97,2%	4,2	2,8%	30,6	34%
Cidadania e Desenvolvimento	4,2	3,7	100	99%	0	1%	93,1	48%
Matemática	2,5	2,9	40,3	67%	59,7	33%	9,7	17%
Ciências Naturais	3,2	3,3	90,3	86%	9,7	14%	26,4	41%
Físico-Química	3,3	3,1	86,1	79%	13,9	21,1%	36,1	27%
Educação Visual	3,4	3,5	94,4	92%	5,6	8%	40,3	45%
TIC	4,3	4,1	100	99%	0	1%	94,4	86%
Educação Física	4,3	4,5	100	100%	0	0%	91,1	97%
EMRC	3,4	3,3	100	100%	0	0%	43,6	24%
Ateliê de Artes	3,6	—	97,2	—	2,8	—	54,2	—
Teatro	—	3,6	—	97%	—	3%	—	43%
Cultura e Literatura Santomense	3,1	3,3	88,9	89%	11,1	11,3	25	32%
PLNM	3	3,5	100	100%	0	0%	0	50%

Quadro 11: Média, sucesso, insucesso e qualidade de sucesso, por disciplina, no 7.º ano de escolaridade



8.º Ano de escolaridade								
Disciplinas curriculares	Média		Sucesso		Insucesso		Qualidade do sucesso	
	21-22	22-23	21-22	22-23	21-22	22-23	21-22	22-23
Português	3,5	3,6	96,3	100%	3,7	0%	42,6	51%
Inglês	3,1	3,3	78,2	83,8%	21,8	16,2%	27,3	39%
Francês	3,8	3,7	98,2	97,3%	1,8	2,7%	61,8	58%
História	3,4	3,7	94,5	94,6%	5,5	5,4%	38,2	54%
Geografia	3,2	3,4	87,3	90,5%	12,7	9,5%	27,3	43%
Cidadania e Desenvolvimento	4,1	4	100	100%	0	0%	87,3	50%
Matemática	2,8	2,8	56,4	60,8%	43,6	39,2%	18,2	18%
Ciências Naturais	3,4	3,5	89,1	89,2%	10,9	10,8%	43,6	41%
Físico-Química	3,4	3,2	89	74,3%	11	25,7%	43,6	38%
Educação Visual	4	3,6	100	95,9%	0	4,1%	78,2	47%
TIC	4,2	3,7	100	94,6%	0	5,4%	100	66%
Educação Física	4,3	4,5	100	100%	0	0%	90,9	95%
EMRC	3,7	3,6	100	100%	0	0%	65,6	50%
Ateliê de Artes	4,2	3,6	100	97,3%	0	2,7%	74,6	49%
Cultura e Literatura Santomense	3,6	3,6	100	94,6%	0	5,4%	47,3	46%
PLNM	4	3,7	100	100%	0	0%	100	67%

Quadro 12: Média, sucesso, insucesso e qualidade de sucesso, por disciplina, no 8.º ano de escolaridade

9.º Ano de escolaridade								
Disciplinas curriculares	Média		Sucesso		Insucesso		Qualidade do sucesso	
	21-22	22-23	21-22	22-23	21-22	22-23	21-22	22-23
Português	3,4	3,5	93,3	98%	6,7	2%	40	47%
Inglês	3,5	3,3	93,4	66,3%	6,6	13,7%	42,6	39%
Francês	3,6	3,9	100	100%	0	100%	50,8	71%
História	3,4	3,6	98,4	96,1%	1,6	3,9%	39,3	43%
Geografia	3,3	3,5	95,1	98%	4,9	2%	36,1	43%
Cidadania e Desenvolvimento	4,4	4,1	100	100%	0	0%	98,4	80%
Matemática	2,7	2,9	52,4	62,8%	47,6	37,3%	16,4	34%
Ciências Naturais	3,5	3,5	96,7	100%	3,3	0%	47,5	41%
Físico-Química	3,4	3,6	91,8	96,1%	8,2	3,9%	34,4	53%
Educação Visual	4	4	93,4	98%	6,6	2%	73,8	65%
TIC	4,5	4,2	100	100%	0	0%	100	100%
Educação Física	4	4,6	100	100%	0	0%	98,4	98%
EMRC	3,6	4,5	100	100%	0	0%	64	100%
Ateliê de Artes	4,1	3,5	95,1	100%	4,9	0%	77,1	37%
PNA	4,5	—	100	—	0	—	82	—



Lab. do pensar	—	4,2	—	100%	0%	—	98%
----------------	---	-----	---	------	----	---	-----

Quadro 13: Média, sucesso, insucesso e qualidade de sucesso, por disciplina, no 9.º ano de escolaridade

10.º Ano de escolaridade								
Disciplinas curriculares	Média		Sucesso		Insucesso		Qualidade do sucesso	
	21-22	22-23	21-22	22-23	21-22	22-23	21-22	22-23
Português	12,8	12,5	100	90,4%	0	9,6%	34,2	34,6%
PLNM	11	10,5	100	50%	0	50%	0	0%
Inglês	13	13,3	83,3	94,4%	16,7	5,6%	35,7	42,6%
Francês	15,5	12,9	100	100%	0	0%	100	33,3%
Filosofia	14,9	14,9	100	98,2%	0	1,9%	81	72,2%
Educação Física	18	19,1	100	100%	0	0%	100	100%
Matemática A	11,8	12,8	75	81,6%	25	18,4%	28,1	47,4%
Matemática B	12	9,6	70	57,1%	30	42,9%	50	14,3%
Economia A	12,3	12	100	100%	0	0%	28,6	10%
Física e Química A	13,4	13,1	100	82,1%	0	17,9%	38,5	42,8%
Geografia A	13,1	11,7	100	94,7%	0	5,3%	42,9	15,8%
Biologia e Geologia	13,1	14	95,2	100%	4,8	0%	33,3	65,2%
Desenho A	16,4	15,6	100	85,7%	0	14,3%	90	85,7%
Geometria Descritiva A	12,8	13,1	78,6	83,3%	21,4	16,7%	50	41,7%
EMRC	13,7	14	100	100%	0	0%	66,7	66,7

Quadro 16: Média, sucesso, insucesso e qualidade de sucesso, por disciplina, no 10.º ano de escolaridade

11.º Ano de escolaridade								
Disciplinas curriculares	Média		Sucesso		Insucesso		Qualidade do sucesso	
	21-22	22-23	21-22	22-23	21-22	22-23	21-22	22-23
Português	13	13,1	100	97,4%	0	2,6%	33,3	33,3%
Inglês	13,9	13,2	100	87,2%	0	12,8%	44,4	43,6%
Filosofia	14,9	15	100	100%	0	0%	81,5	76,9%
Educação Física	18	17,1	100	100%	0	0%	100	100%
Matemática A	11,6	12	73,1	79,3%	26,9	20,7%	30,8	31%
Matemática B	—	12,2	—	80%	—	20%	—	50%
Economia A	11,7	15,4	100	100%	0	0%	28,6	85,7%
Física e Química A	12,8	12,1	100	68,2%	0	31,8%	35	31,8%
Geografia A	13,7	13,1	100	100%	0	0%	28,6	28,6%
Biologia e Geologia	12,8	13,5	100	100%	0	0%	36,4	31,6%
Desenho A	—	15,9	—	100%	—	0%	—	80%
Geometria Descritiva A	14,7	12,9	100	76,9%	0	23,1%	55,6	38,5%
EMRC	15	15,3	100	100%	0	0%	100	100%

Quadro 17: Média, sucesso, insucesso e qualidade de sucesso, por disciplina, no 11.º ano de escolaridade



12.º Ano de escolaridade								
Disciplinas curriculares	Média		Sucesso		Insucesso		Qualidade do sucesso	
	21-22	22-23	21-22	22-23	21-22	22-23	21-22	22-23
Português	14,8	12,6	100	100%	0	0%	74,4	28%
Educação Física	15,8	19	100	100%	0	0%	100	100%
Matemática A	12,2	11,1	86,2	66,7%	13,8	33,3%	27,6	19,1%
História A	14,3	—	100	—	0	—	57,1	—
Biologia	13,9	14,2	100	100%	0	0%	55,6	70%
Geografia C	13,7	15,6	100	100%	0	0%	43,8	100%
Física	14,5	14,3	100	87,5%	0	12,5%	57,1	62,5%
Aplicações Informáticas B	18,1	17,3	100	100%	0	0%	100	100%

Quadro 18: Média, sucesso, insucesso e qualidade de sucesso, por disciplina, no 12.º ano de escolaridade

## ANEXO 2 – QUESTIONÁRIOS DE SATISFAÇÃO

[Questionário de Satisfação Alunos do 1.º Ciclo](#)

[Questionário de Satisfação Alunos do 2.º Ciclo](#)

[Questionário de Satisfação Alunos do 3.º Ciclo](#)

[Questionário de Satisfação Alunos do Ensino Secundário](#)

[Questionário de Satisfação Pessoal Docente](#)

[Questionário de Satisfação Pessoal Não Docente](#)

[Questionário de Satisfação Pais e Encarregados de Educação](#)

[Questionário de Satisfação de alunos beneficiários do SPO](#)

[Questionário de satisfação aos EE dos alunos que beneficiaram do SPO](#)